

Sergio Luiz Brandão



Igreja nos Lares

Jornada para a Liberdade

**2ª Edição
2019**

Voltando para casa...

- Experiências do autor com as revelações de Deus
 - Pastor-Satanás pregando
 - Cemitério
 - Nínive – 120.000
 - Consagração ao presbitério
 - Navios negreiros
- Cenário atual da igreja cristã
- Espírito Santo criando confusão de doutrinas
- Todas as doutrinas salvam?
- Salário do obreiro ou profissional da fé
- Igreja e política - voto religioso - cumplicidade
- Aborto dentro do Corpo de Cristo
- Desaparecimento da estrutura original da Igreja
- Local da arrecadação - centralização
- Prédio-templo da idolatria evangélica
- O Êxodo hoje
- Momento do banho

REPRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO LIVRES – NÃO PODE SER VENDIDO – PODE SER DOADO

SUMÁRIO

ESTUDO CRISTÃO EVANGÉLICO DA PALAVRA DE DEUS

IGREJA NOS LARES – JORNADA PARA A LIBERDADE

Apresentação	4
1 . Revelações de Deus	5
Experiências que revelaram as verdades encobertas	
1.1. O pastor-Satanás pregando a Palavra	5
1.2. Onde fica o cemitério nessa rua?	6
1.3. Não discernem entre a mão direita e a mão esquerda	7
1.4. A mão do Senhor debaixo das mãos dos pastores	7
1.5. Navios negreiros	8
2 . Cenário atual da Igreja	9
Confusão de doutrinas – Falsa unidade cristã evangélica	
2.1. Espírito Santo confuso?	9
2.2. Todas as doutrinas salvam?	10
2.3. Salário do obreiro ou profissional da fé?	15
2.4. Reafirmando as divergências	18
2.5. Políticos pseudoevangélicos	20
2.5.1. Voto religioso	23
2.5.2. Cristão evangélico deve votar em alguém?	24
2.5.3. Eu votei em homens e mulheres, e agora?	25
2.5.4. Aborto real no útero da Igreja – Corpo de Cristo	25
2.5.5. Somente uma exceção	27
2.6. Palavra de Deus para hoje	28
3 . Prédios-templos da idolatria	32
Fora do prédio-templo não existe Igreja	
3.1. Apenas uma gota	32
3.2. A estrutura original da Igreja do Senhor desapareceu	33
3.3. Local da arrecadação – Centralização	38
3.4. É chegado o momento – Decisões	40

4 . O Êxodo – Fim da escravidão	42
Um povo saindo do sistema religioso pseudoevangélico	
4.1. Momento do banho	42
4.2. Voltando ao início	44
4.3. Práticas antigas que precisam cessar	44
4.4. Continuar praticando, conforme a Palavra de Deus	45
4.5. Como reunir nos lares	46
5 . Antes do fim	48
6 . Teu Selo em mim – letra de música	49

APRESENTAÇÃO

Paz, da parte de Deus nosso Pai e de Jesus Cristo nosso Senhor e Salvador.

Início esclarecendo que depois da última igreja denominada evangélica, onde peregrinei, nunca mais retornei ao convívio denominacional. Este ato me afastou do Corpo de Cristo? Respondo e afirmo, com provas que, do verdadeiro Corpo de Cristo que está na face do planeta Terra e no Reino dos céus, não!

Tenho procurado escrever estudos da Palavra de Deus e compor cânticos. Vou transmitindo tudo o que tenho conhecido pela Palavra e eventos vivenciados com o SENHOR Deus. Não disponho de local próprio para reunião (prédio), mas sempre fui provocado para estimular os irmãos para reuniões da Igreja do Senhor em suas casas (quando podem, quando não há impedimentos), estabelecendo as igrejas nos lares. Meu compromisso, hoje, é escrever e multiplicar essa semente, também.

Vivemos, atualmente, um tempo de Deus, quando o que nunca foi questionado por tradição da imposição doutrinária denominacional evangélica, passou a ser, porque as verdades reais estão sendo reveladas progressivamente. Muitos já estão revisando o que ouviram e viram nas denominações tradicionais tomando atitudes diante da Palavra de Deus. Por causa dessas reinterpretações os homens deverão decidir entre o que a Palavra de Deus diz e o que homens, e espíritos enganadores e de demônios falam.

Demorei um tempo para aceitar resistindo às revelações recebidas que, diante da Palavra de Deus, essas tais não são — as mais conhecidas e tradicionais —, igrejas de Cristo ou igrejas cristãs evangélicas, pois negam a verdade do fundamento dos doze apóstolos do Cordeiro, que é a única doutrina de Cristo. Diante da Palavra de Deus suas obras têm aparência de boas. Necessário discernir o espírito da doutrina. Os falsos obreiros há tempos estão ativos, conforme diz a Palavra de Deus. Parece absurda ou herética a afirmação, mas não é. Você estará diante dessa verdade durante a leitura.

Procurei fazer uma exposição resumida e cautelosa da situação doutrinária do momento atual, estamos em 2019, acrescentando experiências pessoais e eventos que provam a seriedade do tempo presente para todo aquele que afirma ser cristão evangélico ou crente. Desejo que haja, da parte de cada leitor, compreensão sobre a sua condição pessoal diante, unicamente, da Palavra e seu Deus.

Principalmente, a Igreja do Senhor, precisa voltar ao seu local original das reuniões dos santos – os lares. Reuniões dos santos conforme a Palavra de Deus.

Desejo uma abençoada leitura.

Sergio Luiz Brandão

1

REVELAÇÕES DE DEUS

Experiências que revelaram as verdades encobertas

1.1. O pastor-Satanás pregando a Palavra

Nos primeiros anos da caminhada da fé, começaram as experiências que trouxeram verdades difíceis de aceitar ou acreditar. Difíceis por causa da dimensão do confronto entre o que era aprendido e o que era revelado. Confronto entre o geral e o específico. Confronto entre o aparente e o real.

A primeira experiência ocorreu quando o ministério no qual eu estava envolvido recebeu a visita de um pastor itinerante, que ganhou a confiança do pastor e do ministério da igreja e começou pregar nas reuniões. Não tive contato com esse pastor visitante até o dia da primeira reunião em que eu estava presente. Era um culto pentecostal, tradicional nessa denominação mundialmente conhecida.

Iniciada a reunião, igreja lotada, centenas de pessoas, por causa da fama pentecostal do pastor visitante. O pastor começou pregar e não passou muito tempo começou o “ré-té-té”, “aviãozinho”, línguas estranhas, gritarias, etc., tudo o que uma reunião pentecostal que se diz avivada apresenta. Passados uns dez minutos nesse barulho pentecostal, senti que meu corpo estava baixando a temperatura, ao ponto de estar com temperatura de cadáver, morto. Baixei a cabeça, fechei os olhos e clamei ao Senhor perguntando o que estava acontecendo comigo. De pronto o Espírito Santo respondeu que **era Satanás pregando e eu estava sendo tocado por aquele espírito da morte que saía da boca do pregador**. Abri os olhos e olhei para as pessoas naquele movimento pentecostal e questionei: Senhor, mas olha o povo! E o Espírito Santo mais uma vez respondeu: o povo nada sabe, está morto. Continuei clamando e a temperatura do meu corpo voltou ao normal.

Após a reunião comentei a experiência com duas pessoas que estiveram presentes, as quais reagiram contra mim, diziam que era o inimigo que estava colocando coisas na minha cabeça, que eu estava enganado, etc.. Disse que acreditava naquilo que ouvi o Espírito Santo dizer e que aguardássemos. Reunião seguinte o pastor da igreja ministrava a pregação e senti em determinado momento certo incômodo no ar, foi quando olhei à distância aquele pastor-Satanás encarando-me com uma aparência ruim, como alguém que estava irritado. Baixei a cabeça e perguntei ao Senhor o que estava acontecendo, quando o Espírito Santo disse que aquele homem estava me cobrando. Cobrando o quê, perguntei. O Espírito Santo disse que era porque eu o havia revelado, ou seja, ele ouviu a conversa quando narrei os fatos para aquelas pessoas. Satanás é espírito. Aquele homem saiu do lugar onde estava e posicionou-se ao meu lado, permanecendo em pé como alguém de prontidão (havia cadeira livre para sentar-se), não respondeu meu cumprimento, olhando-me feio, permanecendo assim até o final da pregação. Encerrada a pregação, olhou para mim sem nada falar e retirou-se.

Que situação! Conte novamente o ocorrido para as mesmas pessoas e elas ficaram já não tão confiantes naquele homem. Dias após, veio a notícia de que, aquele pastor, por ter conseguido a confiança do pastor responsável pelo ministério, dormia em um cômodo que havia nos fundos da igreja. Que esse pastor visitante arrombou o cofre subtraindo todo o dinheiro que ali estava e mais outros bens de valor e sumiu! O pastor-Satanás, espírito de todo engano, prega, adora, fala em línguas, ora pelos outros expulsando demônios, faz o povo da congregação se levantar em barulho pentecostal, mas faz tudo isso com outro espírito. Já era o momento para eu começar reconsiderar o que já havia aprendido sobre “barulho pentecostal” que não combina com os ensinamentos da Palavra de Deus sobre como uma reunião dos santos deve ser conduzida. Onde tem bagunça e desordem, é o ambiente propício para o enganador estar presente e bem à vontade.

1.2. Onde fica o cemitério nessa rua?

Apresento um fato ocorrido anos atrás, foi uma experiência muito séria de dimensão terrível. No passado, quando estava querendo envolver-me na obra de Deus através dos ministérios de igrejas evangélicas, recebia avisos da parte do SENHOR, diretamente ou por outros, que não deveria fazê-lo e que num tempo determinado isso ocorreria, mas não naqueles dias. Mas, minha teimosia e desobediência, mesmo que fosse por algo digno, fazer a obra de Deus, não agradava a Deus. Deus, então, para apertar e fazer entender o que realmente estava acontecendo, que eu não estava vendo ou discernindo, ainda, trouxe à luz algo muito sério e violento na sua dimensão.

Decidi visitar uma determinada denominação, muito conhecida do meio gospel, com o propósito inicial de participar das reuniões e possivelmente ouvir Deus confirmar ou não o envolvimento naquele ministério, (Deus já havia desaprovado, mas desobediência e teimosia provocam reações da parte de Deus).

Nessa noite, antes de iniciar a reunião, estava sentado no meio do público presente e abri a Palavra de Deus, quando meus olhos foram levados para o texto do Evangelho de Lucas, capítulo 24, versículos 5 e 6: *“Por que buscai o vivente entre os mortos ... não está aqui ...”*. Meu corpo tremeu e meu interior gelou. Perguntei a Deus, em espírito, se a Palavra lida era para aquele ministério, pedindo uma confirmação. Durante a reunião nada fluía. Tudo estranho, frio e sem vida, mesmo com a aparente agitação das pessoas presentes.

Encerrada a reunião, acessei a avenida e a pé tomei direção para a estação do metrô, quando, na calçada em que estava, caminhavam dois personagens em sentido contrário e, um deles, veio em minha direção, parou na minha frente e seus olhos brilhavam, perguntando-me: Onde fica o **cemitério** nessa rua? De pronto lembrei-me da Palavra lida dentro da congregação. Disse-lhe que naquela rua não existia cemitério. Ele insistiu com um sorriso como se eu estivesse mentindo, e perguntou novamente: Você sabe que existe, onde fica? Dentro de mim o Espírito Santo dizia: você sabe do que ele está falando. Repeti que não havia cemitério ali. Aquele personagem manteve aquele sorriso e disse: é certo que tem - e foi embora.

Durante a presença daquele personagem não conseguia movimentar o meu corpo. Essa foi uma entre outras experiências no mesmo contexto, revelando verdades sérias e terríveis.

Essa foi uma das experiências, através das quais, Deus foi expondo um cenário difícil de contemplar: **mortos espirituais com aparência de vivos**.

Quanto mais as experiências ocorriam, mais zeloso da Palavra de Deus ficava.

Essa experiência, e outras, estão relacionadas ao estudo que apresento.

É imprescindível entender a dimensão real da manifestação dos espíritos enganadores que atuam no meio cristão e, em particular, evangélico. Se possível, enganariam até os escolhidos, diz a Palavra. Se a Palavra traz essa afirmação para aqueles que são crentes no Pai e no Filho, não podemos menosprezar, para não sermos levados à perdição eterna, iludidos de que estávamos crendo no verdadeiro.

*Evangelho de Mateus, capítulo 24, diz:
“24. porque surgirão falsos cristos e falsos profetas e farão tão grandes sinais e prodígios, que, se possível fora, enganariam até os escolhidos”.*

1.3. Não discernem entre a mão direita e a mão esquerda

Nessa mesma congregação do cemitério, voltei para uma última prova. Teimoso é assim, depois não sabe a razão dos sofrimentos, não é mesmo?

Estava sentado no meio do povo reunido aguardando o início da reunião quando, abri a Palavra de Deus e atentei para um trecho do livro do profeta Jonas, capítulo 4, versículo 11, nas frases específicas: “... **estão mais de cento e vinte mil homens, que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda...**”.

Perguntei ao Senhor se era sobre onde eu estava. Momentos após entrou uma pessoa que fazia parte da liderança dali, e dizia ela que todos estavam muito alegres porque a estatística do ministério confirmava que o número de membros alcançava os **cento e vinte mil**.

Precisava de mais alguma prova de Deus? Duas vezes no mesmo local. Revelações alcançam proporções fazendo desmaiar o coração pelo peso da verdade que vem à luz. É difícil. Uma desolação.

1.4. A mão do Senhor debaixo das mãos dos pastores

Quando chegou o dia para minha consagração ao presbitério, dia de festa na igreja. Uma profetiza chegou-se a mim e o Senhor disse através dela: “quando os pastores vierem colocar suas mãos sobre a tua cabeça, colocarei a minha debaixo da deles, mais tarde entenderá o significado disso”.

Depois de muitos anos compreendi. Na minha teimosia, mais uma vez, quis envolver-me com ministérios evangélicos, contrariando a vontade de Deus. Quando os pastores colocaram suas mãos sobre a minha cabeça, o Senhor anulou aquela consagração. Significava que, **eu não teria o espírito daquele ministério. Cada ministério tem seu espírito, isso se dá conforme o espírito do líder ministerial**. Podem observar, alguns membros de ministérios parecem imitações (clones) dos líderes no modo de falar, gesticular, ou seja, receberam o espírito dos líderes e não o Espírito Santo. Sendo assim, depois que compreendi essas verdades, em paz, renunciei ao presbitério, pois diante do Senhor, nunca existiu, foi apenas um ato formal sem efeito real.

Ilustrando, se um dia alguém receber a designação de padre em local próprio para isso e depois converter ao evangelho de Cristo, passando a ser crente, deverá renunciar anulando o ato anterior. Tendo recebido a designação de presbítero em local errado, debaixo da lei e outros detalhes que você compreenderá neste estudo, da mesma forma, devo rejeitar e renunciar, somando-se à confirmação pela revelação com profecia.

1.5. Navios negreiros

Certa ocasião, assisti a um filme intitulado “Amazing Grace – Jornada pela Liberdade”, contando a história do político britânico William Wilberforce que liderou uma campanha no parlamento inglês contra o tráfico de escravos que resultou, em 1807, na aprovação do Ato contra o Comércio de Escravos.

Durante o filme, o Espírito Santo foi transformando aquele fato histórico nas verdades que ocorrem com a Igreja do Senhor. Navios negreiros, cheios de escravos dos homens, produtos de mercado, úteis para qualquer uso daqueles que estão com o poder do dinheiro nas mãos. Escravos que perderam suas identidades para serem produtos dominados por homens sem escrúpulos. Navios que sujam as águas por onde passam, deixando o rastro da vileza humana. Pessoas que não mais pertenciam a Deus, mas a homens.

Em uma determinada cena, um político que defendia a manutenção da escravidão, disse: “não temos provas de que os próprios africanos façam objeção ao comércio”. Para os dias atuais, seria o mesmo, pois os membros denominacionais, mesmo sendo escravos espirituais de mentirosos e blasfemos inimigos de Deus, estranhamente, não reclamam.

A frase que marcou, pronunciada pelo cristão John Newton para William Wilberforce: “**faça isso, tire esses navios imundos das águas**”.

Esses escravos, hoje, são os filhos de Deus e as atuais igrejas chamadas evangélicas são os navios imundos, os navios negreiros. Onde há comércio e politicagem cristã está a corrupção espiritual que abre caminho para a infiltração sorrateira de todo o tipo de coisa ruim, tudo isso tendo origem nos espíritos de doutrinas que defendem. Hoje, existem igrejas que se dizem evangélicas e mais quaisquer outros que usam o nome do SENHOR Deus em vão, que fazem do povo que foi chamado para a liberdade em Jesus Cristo, um grande negócio, um avassalador mercado cristão nacional e internacional, com todos os tipos de atrocidades, blasfêmias e impiedades seduzindo e escravizando pessoas sem entendimento da Palavra de Deus. Tudo girando em torno do dinheiro e poder.

O sistema da escravidão e seus escravos.

“Aqueles que deveriam ser livres em Cristo, na verdade, são escravos marcados para servirem e pertencerem aos homens do falso evangelho, da falsa graça, da falsa igreja de um falso cristo.”

Os navios negreiros estão disfarçados de poderosos e arrogantes Titanics.

Prédios-templos com ostentações faraônicas (dos faraós evangélicos) pretendem provocar a sensação de glória e poder, diferente de uma casa humilde, um lar. Essa ostentação de glória terrena sedutora vem do espírito de Satanás, não vem da parte de Deus. Essa ostentação e glória os faraós (deuses no mundo) buscaram representar em suas obras, megaconstruções que no antigo Egito patrocinavam e entre elas as pirâmides.

O Senhor Jesus anulou o templo terreno, que era figura das verdades espirituais eternas, e levantou o seu corpo, o único Templo verdadeiro para os que creem. Mas, os homens, pelo espírito do engano, levantaram o Templo de Salomão, tornando levantar o que Cristo veio destruir. São os espíritos de doutrinas que levam a isso. Um erro chama outro, uma blasfêmia chama outra, um abismo chama outro.

2

CENÁRIO ATUAL DA IGREJA

Confusão de doutrinas – Falsa unidade cristã evangélica

2.1. Espírito Santo confuso?

Essas experiências pontuais foram algumas entre outras que Deus usou para desvendar o panorama da situação real das igrejas cristãs evangélicas.

A essência de tudo isso é o constante e progressivo distanciamento da doutrina de Cristo, conforme o fundamento dos apóstolos. A Palavra de Deus foi e está sendo progressivamente deformada e corrompida por doutrinas de homens, demônios e espíritos enganadores, conforme já havia sido profetizado desde os tempos antigos.

Lideranças idealizando denominações conforme seus gostos, afinidades ou entendimentos pessoais, personalizando a Palavra de Deus de muitas maneiras, ajustando aos interesses ou ao espírito que esteja conduzindo essa obra.

Aqui, uma necessária observação e alerta: é comum encontrar nos ensinamentos e doutrinas de fé tradicionais, as frases: “seguimos as orientações calvinistas”; “somos calvinistas”; “somos bereanos”; “somos luteranos”; “somos renascer em Cristo”; “somos universal do reino”; “somos assembleianos reformados”; “somos batistas renovados”; “somos adventistas”; “somos protestantes”; “somos pentecostais”; etc.. Está Cristo dividido?

Do desmembramento surgem outras e mais outras denominações com o espírito doutrinário de onde originaram, acrescentando-se as novidades que o novo líder denominacional ajustar aos seus próprios entendimentos.

O Espírito Santo edificaria a Igreja do Senhor toda dividida, retalhada, confusa, cheia de rivalidades e diferenças? Certamente que não. O Espírito Santo traria diferentes interpretações sobre a mesma Palavra de Deus para confusão? Certamente que não. Sendo a Igreja do Senhor o Corpo de Cristo, revela-se um assombro com a lamentável visão de um corpo esquartejado, cujas partes ou membros não se ligam. Então, nasce a pergunta que ninguém quer responder:

“Quem é esse espírito e de quem é essa igreja?”

“O Espírito Santo une o Corpo de Cristo. Se há diversas interpretações da Palavra de Deus e divisões entre denominações que não permitem a unidade, quem será o deus responsável por esse corpo esquartejado? Essa obra nunca foi e não pode ser do Espírito Santo.”

Grande confusão doutrinária cristã que se manifestou há tempos sobre a face da terra. Se o SENHOR Deus e Pai e Jesus Cristo o Senhor fossem o centro e principais dentre todos, certo que buscariam unir e anular os nomes que os diferenciam (nome fantasia), identificações usadas para serem soberbamente distintos dos demais. Buscariam na Palavra de Deus os entendimentos, sem parcialidades, mas com humildade e temor. Deixariam de construir templos faraônicos (espírito de faraó, soberba e ostentação) e retomar as reuniões nos lares, estabelecendo casas como os locais principais das igrejas, sem placas, mas com Deus o Pai e Cristo, como eram no tempo do início da Igreja do Senhor. Haveria denúncia pública dentro do rebanho sobre aqueles que praticassem explícita iniquidade usando o nome do Pai e do Filho. Não haveria prevaricação, omissão e conivência, chamando diabos e ímpios criminosos de irmãos em comunhão, acobertando crimes com abusos sobre pessoas sem entendimento da Palavra de Deus.

Igrejas que se dizem cristãs evangélicas são, na maioria, grandes redutos de lobos e falsos obreiros e falsos irmãos, com doutrinas de demônios e de homens que tomaram o nome de SENHOR em vão, transformando o Pai e o Filho em estelionatários e mercadores da fé.

Todos, somos nada. Colocar nome de homem ou nome fantasia para identificar uma doutrina de fé é um sinal de que algo já está muito errado. Normalmente, pessoas ficam escravizadas ao espírito do doutrinador, que é o espírito da doutrina, por isso surgem até gritos de guerra e alienação evangélica, dizendo que defenderão certos líderes mesmo que custe a morte - já estão mortos.

Aqui um esclarecimento, o nome que está no meu website “Blues to THE LORD – CHURCH”, não é identificação denominacional. Significa “Lamentos ao SENHOR”. Lamentações do profeta Jeremias para os dias de hoje. Referência, também, aos escravos negros que cantavam suas lamentações.

2.2. Todas as doutrinas salvam?

O apóstolo Paulo afirma ao seu filho na fé Timóteo, quando escreve na carta 1 Timóteo, capítulo 4: “16. *Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, **te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem***”. (destaque meu)

O apóstolo Paulo afirma, e em todas as traduções da Palavra a mesma expressão no versículo 16, “**salvarás**”. O zelo pela Palavra de Deus é o zelo pelo próprio SENHOR Deus e ao Senhor Jesus Cristo. Os apóstolos tiveram zelo em interpretar as Escrituras buscando nelas as revelações ocultas, para que a igreja fosse edificada.

Quando lemos as cartas dos apóstolos nos maravilhamos na sabedoria que receberam e transmitiram pelos dons do Espírito Santo, com interpretações reveladas e compreensões das verdades reais, sendo partes dos tesouros ocultos da Palavra de Deus. Eventos históricos passaram da dimensão do fato para a revelação de verdades eternas imutáveis e firmes. Um exemplo, quando o apóstolo Paulo expõe a revelação sobre Sara e Agar na carta aos Gálatas, capítulo 4. A dimensão da revelação apresentada pelo apóstolo é maravilhosa e ao mesmo tempo seríssima. Traz à luz as consequências de estar a igreja de Cristo vivendo uma doutrina de engano, comparando o filho de Sara, Isaque, e o filho de Agar, Ismael. **Se a igreja for edificada pela doutrina da Lei de Moisés, não será salva**, pois afirma o apóstolo Paulo que o **filho da escrava não herdará com o filho da livre**. A herança é para Isaque e não será compartilhada com Ismael. Esclarece que a igreja livre é a Jerusalém do céu e a igreja escrava a Jerusalém terrena. Ainda, pode-se ir muito além nessa revelação,

confrontando com as doutrinas existentes nos dias atuais. As doutrinas tradicionais das igrejas cristãs evangélicas geram filhos escravos, ismaelitas espirituais, seguidores da Lei de Moisés. São filhos de Agar e não de Sara. Cultuam a Jerusalém terrena e não a celestial. Olham para a Jerusalém terrena como se ela fosse a esperança do povo de Deus e não para a celestial. Estão presos em idolatrias com materiais e rituais da Lei de Moisés. Praticam obras da Lei de Moisés: guarda do sábado e dízimos são as principais. Afirmam que, se não praticarem a lei do dízimo e do sábado não haverá salvação da alma. Tentam dissimular essas imposições, mas não conseguem.

Carta aos Gálatas, capítulo 4, diz: “21. Dizei-me vós, os que quereis estar debaixo da lei: não ouvís vós a lei? 22. Porque está escrito que **Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre**. 23. Todavia, o que era da **escrava** nasceu segundo a **carne**, mas o que era da **livre**, por **promessa**, 24. **o que se entende por alegoria**; porque estes **são os dois concertos**: um, do monte Sinai, gerando filhos para a servidão, que é Agar. 25. Ora, esta **Agar é Sinai**, um monte da Arábia, que corresponde à **Jerusalém que agora existe, pois é escrava com seus filhos**. 26. Mas a **Jerusalém que é de cima é livre, a qual é mãe de todos nós**; 27. porque está escrito: **Alegra-te, estéril, que não dás à luz, esforça-te e clama, tu que não estás de parto; porque os filhos da solitária são mais do que os da que tem marido**. 28. **Mas nós, irmãos, somos filhos da promessa, como Isaque**. 29. Mas, como, então, aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que o era segundo o Espírito, assim é também, agora. 30. Mas que diz a Escritura? **Lança fora a escrava e seu filho, porque, de modo algum, o filho da escrava herdará com o filho da livre**. 31. **De maneira que, irmãos, somos filhos não da escrava, mas da livre**”. (destaques meus)

“Bom é crer e viver pela real graça da Palavra de Deus, caso contrário, melhor seria não ter enveredado por um falso caminho.”

Segunda carta do apóstolo Paulo aos coríntios, 2 Coríntios, capítulo 11, diz: “1. Tomara que me suportásseis um pouco na minha loucura! Suportai-me, porém, ainda. 2. Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma **virgem pura a um marido**, a saber, a **Cristo**. 3. Mas temo que, assim **como a serpente enganou Eva com a sua astúcia**, assim também sejam de alguma sorte **corrompidos os vossos sentidos** e se apartem da simplicidade que há em Cristo. 4. Porque, se alguém for **pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes**, com razão o **sofrereis**”. (destaques meus)

O apóstolo Paulo está implicando diretamente a doutrina que é pregada e ensinada. Temos nos dias atuais uma verdadeira colcha de retalhos de doutrinas dizendo que são da Palavra de Deus. Um emaranhado de pedaços de doutrinas de diversas tendências e personalismos usando a Palavra e o nome do Pai e do Filho. Cada qual inventando um nicho para alcançar as novas tendências do mercado cristão, expondo os nomes do Pai e do Filho como slogan ou isca. Estou exagerando? Certo que não. Exagerado foi o apóstolo Paulo com seu zelo em defesa da Palavra de Deus? O zelo pela Palavra de Deus e a doutrina apostólica inquietavam o coração de Paulo.

“Defender a Palavra de Deus, é defender o Deus da Palavra.”

Em 2 Coríntios 11, acima, o apóstolo Paulo afirma que **se alguém pregar outro Jesus e se o ouvinte aceitar, receberá outro espírito e não o Espírito Santo**, significando que naquilo que se prega há um espírito. No início deste trabalho fiz a exposição de uma experiência envolvendo um falso pastor, que era o próprio inimigo pregando a Palavra de Deus e desse homem um espírito maligno alcançava os ouvintes, quando meu corpo apresentou temperatura de cadáver, gelado. **Toda fonte de doutrina e ensino da Palavra de Deus tem um espírito**. Os espíritos estão nos homens que escrevem e pregam. Os espíritos desses estão também nas doutrinas escritas. Há diversos espíritos, cada qual criando sua doutrina. A doutrina de Deus é uma, que provém do Espírito Santo e não tem comunhão com outros espíritos. Nisso está a conclusão e confirmação se a doutrina vem de Deus, pelo Espírito Santo, ou de outros espíritos, que não são de Deus. Por isso, necessário discernir os espíritos pelo dom do Espírito Santo além de confrontar tudo diante da Palavra de Deus.

Há vários espíritos criando diferentes doutrinas usando o nome de Deus Pai e do Filho, por isso, o corpo que se diz de Cristo está esquartejado e desmembrado. Cada parte desse corpo desmembrado não foi criada pelo Espírito Santo para formar uma perfeita unidade, com um só entendimento, mas cada qual criada por diferentes espíritos que não são harmônicos entre si.

Evangelho de Mateus, capítulo 7, diz: “21. **Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.** 22. *Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas?* 23. *E, então, lhes direi abertamente: **Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade**”.* (destaques meus)

A Palavra de Deus, nesses versículos, está afirmando que nem todos aqueles que fizeram a obra usando o nome do Senhor Jesus eram conhecidos de Deus. Faziam conforme está escrito, profetizaram, expulsaram demônios, fizeram maravilhas em nome do Senhor, mas o Senhor diz que eles praticavam iniquidade e não os conhecia. O que seriam essas iniquidades que praticavam?

Significado de Iniquidade, segundo o dicionário: substantivo feminino; Qualidade do que é contrário à justiça. Ato ou comportamento contrário à moral, à religião, à igualdade. Malevolência; comportamento ou ação perversa e maldosa. Particularidade do que ou de quem é iníquo. Etimologia (origem da palavra iniquidade). Do latim *iniquitas.atis*. Iniquidade é sinônimo de: maldade, pecado, culpa, crime, arbitrariedade, injustiça. (www.dicio.com.br)

Há cristãos que negam ser esse texto da Palavra uma referência aos que congregam ou que sejam de ministérios das igrejas evangélicas. Acreditam que pelo fato de ocorrerem manifestações usando o nome do Senhor nada há de errado, que Deus está aprovando tudo e que todos estão salvos. Por que a negação? Aqueles que usam o nome do Senhor Jesus para curar, expulsar demônios e realizar maravilhas são todos aqueles que se denominam cristãos, principalmente evangélicos. Evangélicos não cometem iniquidades? Certo que cometem. Todo cristão evangélico é nascido de novo e ressuscitado com Cristo e tem o Espírito Santo? Certo que não. Ou se acorda para a verdade para sair do sono do engano ou o fim será conforme diz o Senhor: “Nunca vos conheci”.

Do que consideramos em linhas passadas, a doutrina tem um espírito estranho se ela não tem origem em Deus, no Espírito Santo. Ilustrando, uma pessoa pode usar a Palavra de Deus pelo Espírito Santo ou por outro espírito. As intenções, fins e resultados serão diferentes, mesmo que pareçam iguais. Compreende isso?

A Palavra de Deus pode ser usada para intimidar e constranger pessoas com maldição, para isso, usa-se a Lei de Moisés, como meio de impor obrigações contrárias à graça em Cristo Jesus. Isso é iniquidade diante de Deus. Dízimo e guarda do sábado são os principais, fora os casos de obreiros fraudulentos e espíritos enganadores de doutrinas de homens e de demônios, tipo Teologia da Prosperidade.

Lei e graça não se misturam. Conforme o apóstolo Paulo ensina e reporte (Gálatas, capítulo 4), o filho da escrava não herdará com o filho da livre. Justificar-se pela Lei de Moisés é negar a graça do Senhor Jesus Cristo. Ou serve à Lei de Moisés ou serve a Cristo.

Carta do apóstolo Paulo aos Gálatas, capítulo 5, diz: *“1. Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão. 2. Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará. 3. E, de novo, protesto a todo homem que se deixa circuncidar que está obrigado a guardar toda a lei. 4. Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído”*. (destaques meus)

Todo aquele que procurar a justiça – justificação – pela Lei de Moisés, estará separado de Cristo. O apóstolo afirma que se uma pessoa praticar a circuncisão **obrigar-se-á a cumprir toda a Lei de Moisés. Se cumprir um item da Lei de Moisés deverá cumprir todos.** A circuncisão faz parte da Lei de Moisés, da mesma forma o dízimo e guarda do sábado. Tentarão argumentar que guardar o sábado é mandamento e não Lei de Moisés. Os mandamentos e a Lei de Moisés se relacionam. Tanto se relacionam que se alguém violasse o sábado seria severamente punido como lei. O sábado inserido dos mandamentos não se refere ao dia da semana sendo uma figura de verdades espirituais eternas. Jesus é Senhor do sábado. Sábado é figura do dia do eterno descanso em Cristo. Enquanto viviam pela Lei de Moisés, guardavam o dia do sábado, pela graça em Cristo, não mais.

Livro do Êxodo, capítulo 31, diz: *“14. Portanto, guardareis o sábado, porque santo é para vós; **aquele que o profanar certamente morrerá**; porque qualquer que nele fizer alguma obra, aquela alma será extirpada do meio do seu povo”*. (destaque meu)

Os mandamentos também são interpretados com revelações, figuras e alegorias, que estão além da compreensão da letra pelo sentido ou inteligência natural. Alguém precisa de um mandamento dizendo para não matar (a não ser em situações de excludentes dessa culpa), não adular, não dar falso testemunho e honrar pai e mãe? Certo que não, até o ímpio sabe que matar, adular, dar falso testemunho e desonrar pai e mãe é errado. Exemplo para ilustrar, a principal morte não é a aparente, do corpo carnal, e sim a morte espiritual (estudo sobre primeira e segunda mortes no website www.blues.lord.nom.br). Alguém pode matar uma pessoa, usando o nome do Pai e do Filho Jesus através de uma doutrina de demônio que aniquilará a vida espiritual da pessoa para a perdição eterna, e esta estará aparentemente viva (fisicamente) na face

dessa terra. Vide o fato exposto no início deste livro sobre o cemitério, que era uma igreja evangélica, onde estavam os mortos com aparência de vivos. Adulterar é corromper o corpo do outro cônjuge através de condutas que não precisam ser relação sexual. O SENHOR, em vários textos das Escrituras denuncia a prostituição e adultério do povo Israel quando se misturava com outros povos e adorava outros deuses. O adultério espiritual vem antes e é muito mais amplo, e mata a pessoa se não se arrepender. Uma pessoa que diz ser crente, mas ama o mundo e as coisas que nele há, pratica idolatria e cultua outras crenças paralelamente, está em adultério contra o Senhor da Igreja. Honrar pai e mãe diz respeito ao terreno, mas diz respeito principalmente ao SENHOR Deus e Pai e à Igreja (figura da mãe; ao mesmo tempo é o Corpo de Cristo com seus filhos).

Após o capítulo 20 do livro do Êxodo estão as explicações sobre os mandamentos e em todos estão ocultas as revelações, confirmando que seus significados vão muito além de breves frases naturais. As interpretações não estão estancadas no limite da letra natural, conforme brevemente apresentei linhas atrás.

Carta do apóstolo Paulo, 1 Coríntios, capítulo 12, diz: “12. *Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também.* 13. *Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito.* 14. *Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos*”. (destaques meus)

Se os membros não se unem por causa dos espíritos de doutrinas diferentes, conclui-se que não fazem parte do Corpo de Cristo. O Espírito Santo não criaria um corpo de membros desunidos e de diferentes entendimentos da mesma Palavra de Deus. O Espírito Santo não corromperia o Corpo de Cristo com conflitos envolvendo blasfêmias e doutrinas de demônios usando o nome do Pai e do Filho.

O Corpo de Cristo é um corpo perfeito, perfeitamente ajustado e unido em um só entendimento da Palavra de Deus.

Carta do apóstolo Paulo, Efésios, capítulo 4, diz: “3. *Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz;* 4. *Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação*”.

O texto da Palavra de Deus acima existe nos dias de hoje? Fazemos de conta que esses versículos não existem? Ou se crê na Palavra de Deus ou fecha-se esta e vive-se pelo espírito de doutrina denominacional, sem questionar.

“A Palavra de Deus nos coloca na parede e clama por um posicionamento de real filho de Deus.”

Todas as doutrinas salvam? Nessa breve exposição, conclui-se que, certamente, somente salvará a doutrina fiel à Palavra de Deus, pelo Espírito Santo. Todas as corrupções que foram infiltradas na verdadeira doutrina de Cristo, criadas por espíritos enganadores e de demônios, trarão graves consequências.

As doutrinas de engano trazem uma marca inconfundível e registrada que dissimuladamente entra no espírito da pessoa que a recebe sem que perceba. A pessoa

torna-se escrava espiritual e passa a pertencer ao líder denominacional, não a Deus. O líder é transformado no todo-poderoso dono da alma da pessoa e se esta tentar sair dos seus domínios será amaldiçoada e condenada à perdição eterna. Muito comum esses líderes quando confrontados, aos brados, usarem as frases de efeito: “não toque no ungido!”; “não fale mal do seu pastor”; etc.. Mas eles continuam praticando e ensinando graves atrocidades. Tem líderes que Deus não ungiu e nem são de Deus. Em tudo há discernimento de espíritos. Ungido onde ensina doutrina de engano não é de Deus.

O Corpo de Cristo não é um determinado ministério ou denominação. O Corpo de Cristo são todos os verdadeiros filhos de Deus unidos pelo Espírito Santo na face do planeta Terra e no Reino dos céus. Esses filhos estão em diferentes lugares denominados de igrejas, enganados, encantados, enfeitados e seduzidos, com medo de saírem do laço de Satanás pelas doutrinas de demônios temendo serem amaldiçoados pelos líderes. Se saírem desses enganos essa maldição não os alcançará porque o verdadeiro Deus e SENHOR destruirá a palavra do espírito de todo o erro. Amém!

2.3. Salário do obreiro ou profissional da fé?

Impossível imaginar o rei e salmista Davi e os levitas, mediante contrato, vendendo os Salmos ou cobrando cachês para realizarem apresentação ou show musical, cobrando com base no número do público presente, incluindo no pacote a venda de cds ou dvds.

Impossível imaginar os apóstolos do Cordeiro de Deus vendendo suas cartas alegando que é o salário pela obra que fazem.

Impossível imaginar os profetas e patriarcas vendendo os livros que escreveram alegando que esse é o ministério deles e isso justifica a cobrança pelos produtos.

Impossível imaginar o apóstolo Paulo, ou o apóstolo Pedro, cobrando cachê (baseado no número mínimo de ouvintes e com preço base para iniciar a negociação), para pregar o evangelho de Jesus Cristo, incluindo venda de cds de pregação. Atualmente, doutores segundo os homens e não segundo Deus, cobram por palestras divinas em locais requintados, na mesma soberba e cobiça como o mundo faz, com motivos mercadológicos, mas afirmam que é apenas estratégia para ganhar almas. Comediantes evangélicos que usam a Palavra de Deus fazendo apresentações pelo poder de espíritos de zombaria para o povo que se diz de Deus divertir-se.

Os cristãos evangélicos criticavam e declaravam exaltados que a igreja católica romana fazia e faz seu mercado da idolatria a exemplo de Aparecida do Norte em São Paulo e Roma na Itália, mas fazem igualmente e pior, e desse pior até os católicos começaram copiar em vista do lucro e aumento de seguidores.

O mundo entrou na igreja cristã que se diz evangélica, há tempos. Realizam shows evangélicos, cobram ingresso, elegem os melhores cantores do ano como se o Deus verdadeiro fizesse acepção de pessoas com disputas para saber quem é o melhor adorador! Já imaginou os salmistas Davi e Asafe sendo colocados diante de um público para uma disputa elegendo quem é o melhor diante “dos homens”? E o vencedor ganhará prêmios e mais fama! Isso é um circo-marketing blasfemo da idolatria mundana. Copiam o mundo e vivem nessa blasfêmia, usando o nome do Pai e do Filho.

Afirmar que é sustento ou salário do obreiro é contra a Palavra de Deus, não passando de argumento terreno e maligno. A afirmação, como justificativa, é falsa e

está fora do que ensina a Palavra de Deus. Esses adotam conduta de profissionais da fé, com todas as formas e estratégias que o mundo pratica, têm até empresários para administração dos shows, contratos que obrigam a produção de músicas e shows periodicamente, turnês com arrecadação, enfim, tudo igual ao mercado do mundo.

Todos aqueles que cobram são mercenários e mercadores da fé. Por tradição, e pelo mesmo espírito do engano, que é Satanás, muitos são conduzidos a esse mercado do pecado e blasfêmia. O mesmo espírito que está nesses mercadores contamina e domina todos os seus ouvintes.

Há ministérios onde os líderes das filiais – a matriz também - devem cumprir cota de arrecadação, quanto maior a cota, mais prestígio. Se o líder da filial não cumprir sua cota, perde o “emprego”. Administram igrejas como empresas de mercado. Os membros congregacionais são os clientes úteis que não podem ser perdidos e devem ser usadas todas as técnicas de persuasão possíveis quando ministrarem sobre dízimos e ofertas, fora as invenções tipo culto das primícias, culto da vitória, culto da mudança geral, culto da virada, culto dos primeiros frutos, culto das portas abertas, culto do desafio, etc., e tudo isso com a avalanche teatral para arrecadar dinheiro. Quanto mais dinheiro o cliente depositar, mais chances para a vitória e resposta de Deus para o investidor. Invistam em Deus, anunciam os marqueteiros da fé. Qualquer texto da Palavra de Deus é transformado em dinheiro.

O Espírito Santo, o verdadeiro, jamais permitiria transformar os dons legítimos de Deus em mercadoria. O Espírito Santo, o verdadeiro, jamais permitiria transformar os filhos de Deus em mercadorias e clientes. O espírito de todo o engano, Satanás, faz as mesmas coisas parecendo dons de Deus, ou seja, profetiza, prega, louva, fala em línguas estranhas, compõe letras e arranjos aparentemente cristãos, etc., e se possível, enganaria até os escolhidos.

O Cordeiro de Deus tornou-se um grande e lucrativo negócio.

“Sendo legítimo dom de Deus, de graça recebe, de graça oferece. Se cobrar, é mercenário ou enganador, pois Satanás tudo copia e faz parecer ser de Deus.”

A oferta voluntária é a única contribuição livre ensinada na Palavra de Deus para o Novo Testamento, permitida e praticada conforme a doutrina de Jesus Cristo, ensinada pelos apóstolos.

A oferta voluntária, conforme a Palavra de Deus, é a disposição livre, espontânea, incondicional e em amor à obra da Igreja do Senhor e às necessidades particulares dos santos, sendo recebidas com ações de graças. Entretanto, exigir, conforme a condicional Lei do Dízimo, imposição doutrinária denominacional ou contrato é afronta à Palavra de Deus, em tom de blasfêmia e abominação.

Essas abominações são praticadas pelos **filhos estranhos**. Filhos estranhos são aqueles que buscam aparentar que nasceram do mesmo Pai, mas não são, por causa das obras da iniquidade.

Salmo 144, diz: "7. *Estende as mãos desde o alto; livra-me e arrebatame das muitas águas e das mãos dos filhos estranhos*, 8. *cuja boca fala vaidade e cuja mão direita é a destra da falsidade*. 9. *A ti, ó Deus, cantarei um cântico novo; com o saltério e com o instrumento de dez cordas te cantarei louvores*. 10. *É ele que dá a vitória aos reis e que livra a Davi, seu servo, da espada maligna*. 11. *Livra-me e tira-me das mãos dos filhos estranhos*, cuja boca fala *vaidade* e cuja mão direita é a destra da *iniquidade*. 12. *Para que nossos filhos sejam, como plantas, bem desenvolvidos na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina lavradas, como colunas de um palácio*; 13. *Para que as nossas despensas se encham de todo o provimento; para que os nossos gados produzam a milhares e a dezenas de milhares em nossas ruas*; 14. *Para que os nossos bois sejam fortes para o trabalho; para que não haja nem assaltos, nem saídas, nem clamores em nossas ruas*. 15. *Bem-aventurado o povo a quem assim sucede! Bem-aventurado é o povo cujo Deus é o SENHOR!*" (destaques meus)

Livro do profeta Oséias, capítulo 5, diz: "3. *Eu conheço Efraim, e Israel não se esconde de mim; porque, agora, te tens prostituído, ó Efraim, e se contaminou Israel*. 4. *Não querem ordenar as suas ações, a fim de voltarem para o seu Deus; porque o espírito da prostituição está no meio deles, e não conhecem o SENHOR*. 5. *A soberba de Israel testificará, pois, no seu rosto; e Israel e Efraim cairão pela sua injustiça, e Judá cairá juntamente com eles*. 6. *Eles irão com as suas ovelhas e com as suas vacas, para buscarem o SENHOR, mas não o acharão: ele se retirou deles*. 7. *Aleivosamente se houveram contra o SENHOR, porque geraram filhos estranhos; agora, a lua nova os consumirá com as suas porções*". (destaques meus)

"O SENHOR sempre alertou o seu povo Israel para que nunca se igualasse em conduta e afinidades com os outros povos."

Livro do Êxodo, capítulo 34, diz: "10. *Então, disse: Eis que eu faço um concerto; farei diante de todo o teu povo maravilhas que nunca foram feitas em toda a terra, nem entre gente alguma; de maneira que todo este povo, em cujo meio tu estás, veja a obra do SENHOR; porque coisa terrível é o que faço contigo*. 11. *Guarda o que eu te ordeno hoje; eis que eu lançarei de diante de ti os amorreus, e os cananeus, e os heteus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus*. 12. *Guarda-te que não faças concerto com os moradores da terra aonde hás de entrar; para que não seja por laço no meio de ti*. 13. *Mas os seus altares transtornareis, e as suas estátuas quebrareis, e os seus bosques cortareis*. 14. *Porque te não inclinarás diante de outro deus; pois o nome do SENHOR é Zeloso; Deus zeloso é ele*; 15. *para que não faças concerto com os moradores da terra, e não se prostituam após os seus deuses, nem sacrifiquem aos seus deuses, e tu, convidado deles, comas dos seus sacrifícios*, 16. *e tomes mulheres das suas filhas para os teus filhos, e suas filhas, prostituindo-se após os seus deuses, façam que também teus filhos se prostituam após os seus deuses*. 17. *Não farás para ti deuses de fundição*". (destaques meus)

Esse trecho da Palavra de Deus no livro do profeta Oséias resume perfeitamente os dias atuais e, certamente, consequências ocorrem e ocorrerão por causa das blasfêmias e abominações que são praticadas pelo povo que se diz cristão evangélico.

Deus não negocia a sua verdade com mentiras. Satanás trabalha e produz com muita astúcia toda essa calamidade espiritual usando a Palavra de Deus.

2.4. Reafirmando as divergências

Voltando para o tempo de Atos dos Apóstolos conforme a Palavra de Deus, conhecemos que houve e haverá somente uma Igreja do Senhor Jesus Cristo. Essa Igreja do Senhor, **fundamentada pela doutrina de Cristo, que é a doutrina dos doze apóstolos do Cordeiro**, à época, não poderia ser fracionada ou faccionada e, os líderes ou administradores, pelos ensinamentos, não dispunham de autonomia para estabelecerem doutrinas personalizadas. Entretanto, já naquela época, essas divisões personalizadas já começavam a manifestar-se.

Se tentarmos ajustar o cenário de atuação política atual da igreja pseudoevangélica, com a doutrina de Cristo e dos apóstolos do Cordeiro, ficará manifestado o grande engodo, a grande sedução, a grande farsa de uma falsa representante de Cristo. A igreja firmada pela doutrina de Cristo e dos apóstolos do Cordeiro não foi e não é fracionada ou faccionada tendo líderes ou administradores com autonomia para determinarem doutrinas personalizadas, dando diversos entendimentos da Palavra de Deus. Essas frações ou facções pseudoevangélicas atuais desenvolveram e sustentam doutrinas personalistas e supostamente intocáveis, cada qual proclamando “Cristo está aqui, venha para cá”, prevalecendo entre elas divergências de entendimento da Palavra de Deus, divergências de fé, divergências de “espíritos santos”.

Carta aos Hebreus, capítulo 8, diz: “10. *Porque esta é a aliança que depois daqueles dias farei com a casa de Israel, diz o Senhor; **Porei as minhas leis no seu entendimento, E em seu coração as escreverei; E eu lhes serei por Deus, E eles me serão por povo**”.* (destaques meus)

Carta aos Efésios, capítulo 4, diz: “4. *Há **um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; 5. Um só Senhor, uma só fé, um só batismo**”.* (destaques meus)

Essa Palavra de Deus nas cartas aos Hebreus e Efésios não se cumpre para o atual povo pseudoevangélico, prevalece a divergência e certo que o Espírito Santo da parte do único e verdadeiro Deus não faz confusão e nem é confuso. Pergunta: que confusão é essa? Quem está fazendo essa confusão? Se Deus colocou sua Palavra no entendimento e coração do homem, e sendo uma só, pelo Espírito Santo, de onde vem a confusão? **Para Ele ser Deus desse povo é necessário que o povo seja somente um corpo, Corpo de Cristo, Igreja, e não um monte de pedaços ou membros do corpo personalizados impossíveis de unir**. O Espírito Santo faz isso? Certo que não.

Impossível um só corpo, um só Espírito Santo, uma só fé, uma só esperança, quando há terrorismos amaldiçoadores da Lei de Moisés pelos dízimos; pela guarda dos sábados; uso do véu de pano (para cobrir a vergonha de não ser coberto por Cristo) condenando quem impõe o uso e quem usa; a Santíssima Trindade católica apostólica romana (O Pai, o Filho e o Espírito Santo existem, mas Santíssima Trindade, não existe); cabelos nos calcanhares; extinção de batismo nas águas e extinção da Ceia do Senhor; extinção de batismo com Espírito Santo; extinção dos dons do Espírito Santo; confusão sobre o verdadeiro nome do Messias, outras doutrinas da Lei de Moisés, doutrinas de homens e doutrinas de demônios (a mais recente é a Teologia da Prosperidade) que foram colocadas acima da plenitude da graça, acima de Cristo e da

Palavra de Deus. Essas doutrinas pseudoevangélicas são maioria nas denominações dos tempos atuais. Dissimuladamente, doutrinas pseudoevangélicas excluem Cristo. Sutilezas de engano que assumem o lugar do Cordeiro de Deus. Crer e viver por essas dissimulações remove a graça em Cristo. A obra do espírito enganador será sempre dissimulada.

Evangelho de Mateus, capítulo 24, diz: “23. *Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito; 24. Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos*”. (destaques meus)

O texto diz “se possível fora”, ou seja, **não conseguirão enganar os escolhidos** e, esses escolhidos, levantarão suas vozes para denunciar a mentira. Os **sinais e prodígios** são manifestações de poder parecidas com os dons do Espírito Santo. Exemplo de testemunhos reais ocorridos: Alguém dá dinheiro (dízimo ou oferta) para ser curado e recebe a cura. Alguém há muito tempo tenta evangelizar a família e somente depois que deu dinheiro (dízimo ou oferta) a família (aparentemente) se converte. Quem curou ou quem “salvou” a família não foi o Senhor Jesus, mesmo que tenha usado o nome dele. **Pagar para ter o favor de Deus**, o que é muito comum e uma das maiores blasfêmias nos dias atuais, **pagar e Deus abençoará**.

“Se a pessoa receber algo porque pagou dízimo ou oferta, essa obra não é de Deus, é de Satanás.”

Disso vem o que está escrito no Evangelho de Mateus, capítulo 7, quando declaram para o Senhor que fizeram a obra em seu nome e Ele diz: "Nunca vos conheci".

Evangelho de Mateus, capítulo 7, diz: “21. *Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. 22. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demónios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? 23. E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade*”. (destaques meus)

Você conseguiria presenciar o apóstolo Paulo sendo líder de uma facção religiosa e o apóstolo Pedro de outra facção, com interesses pessoais antagônicos ou parecidos (disfarçados de que é para a igreja), mas para apenas fazer uma troca com o governo pelos interesses escusos? Você consegue ver Cristo defendendo uma facção religiosa em detrimento de outra, se ambas dizem que são dele? Estaria Cristo dividido? Certo que não. Mas, os pseudoevangélicos fazem uma máscara com a frase de efeito “maior é Aquele que nos une”. Grande mentira.

O fracionamento e faccionamento religioso confirmam a sua obra quando aumentam a corrupção da Palavra de Deus através dos fatos, agora políticos. A única, verdadeira e santa Igreja do Senhor Jesus Cristo é um só corpo, o Corpo de Cristo com muitos membros **perfeitamente unidos pelo Espírito Santo de Deus**. Como, então, alguns líderes cristãos podem determinar que certas partes do corpo fracionado e faccionado devem assumir poder terreno em detrimento de outros e ainda intitularem-se porta-vozes de todo um povo que se diz evangélico? Se pelas doutrinas

denominacionais retalhadas o único Deus verdadeiro deixa de ser único, porque as doutrinas variam, essa peleja política é apenas de homens corruptos da verdade de Deus, são homens sem Deus apenas usando os nomes do Pai e de Jesus Cristo. Transfira a situação atual, que envolve líderes pseudoevangélicos, para o tempo de Atos dos Apóstolos. Há líderes denominacionais autoproclamados que exasperam aos brados afirmando que são “vozes proféticas” para a igreja de Jesus Cristo no Brasil. Esses são politiquieiros, mercadores e defensores de doutrinas de demônios, mas há aqueles que acreditam que sejam profetas.

Se esses, que acreditam e os seguem, buscarem conhecer a Palavra de Deus, virarão as costas para esses falsos profetas, falsos pastores, falsos apóstolos e falsos irmãos.

2.5. Políticos pseudoevangélicos

E é exatamente com esses retalhos espirituais, somados às blasfêmias doutrinárias, estabelecidos e organizados em frações e facções pseudoevangélicas denominacionais que vislumbrou-se a adoção de um novo caminho estratégico para levantar interesses nada unificados ou santos: a política.

Diante da Palavra de Deus, uma das grandes lamentações neste Brasil é o homem político de uma religião que chamam de evangélica, mercadora e politiquieira. A grande e essencial diferença quando comparamos entre os homens da Palavra de Deus que foram envolvidos nos meios governamentais e os políticos religiosos dos dias atuais é: os homens da Palavra de Deus foram/são verdadeiros homens de Deus.

Interpretando e discernindo, diante da Palavra de Deus, a situação dos políticos pseudoevangélicos, com seus conchavos ou alianças abomináveis com os incrédulos (que violam e blasfemam de Deus (Deus é Espírito) - é blasfêmia contra o Espírito Santo), usando o nome de Jesus Cristo e de Deus Pai. O incrédulo ou ímpio, dá o que a igreja dos religiosos pseudoevangélicos precisa e, a igreja, dá as ovelhas para serem usadas, como massa de manobra, através do voto, como interessar aos incrédulos ou ímpios. Ou seja, essa tal igreja que se diz evangélica, através dos conchavos políticos, vende a alma dos membros denominacionais aos incrédulos ou ímpios (quem lê entenda) em troca de outros favores. Os líderes denominacionais tornam-se cada vez mais ricos e poderosos enquanto os escravos espirituais entregam suas almas, levantando e exaltando uma obra maldita, sem o reconhecimento da parte de Jesus Cristo e de Deus Pai, custando-lhes a perdição eterna.

Desses falsos irmãos em Cristo, líderes e politiquieiros denominacionais, uns são já explícitos e sem qualquer temor ou amor a Deus e aos homens, protagonizam emocionantes cenas teatrais de que são corretos e amorosos, mas injustiçados, até choram, pelos espíritos enganadores que estão neles. Alguns já são bem conhecidos no meio pseudoevangélico, outros, são dissimulados e discretos, entretanto, um fator é comum entre eles: ensinam mentiras e doutrinas de demônios as quais quando confrontadas com a Palavra de Deus, ficam desmascaradas. Na maioria dos casos, as mentiras são constatadas até por leigos da Palavra de Deus, que percebem a desonestidade pela argumentação vulgar e própria de estelionatários comuns, a famosa “lábria” dos espertos bajuladores da hipocrisia religiosa. Podem escapar da justiça dos homens, mas de Deus não escapam. Diante de Deus e sua Palavra já estão e continuarão condenados se não houver arrependimento.

Tempos atrás tomei conhecimento de uma reportagem onde um pseudoevangélico, denominado bispo de uma denominação, na ocasião Senador da República, em determinado congresso para líderes de igrejas evangélicas do Brasil, dizendo que a igreja de Jesus Cristo deveria agradecer ao governo atual: *“A nossa presidenta e o presidente Lula fizeram a gente crescer porque apoiaram os pobres. E o que nos sustenta são dízimos e ofertas de pessoas simples e humildes”*, disse (...). *“Com a presidenta Dilma, os juros baixaram. Quem paga juros é pobre. Com menos juros, mais dízimo”*. O ministro elogiou programas sociais do governo e destacou o efeito dos avanços da economia no crescimento das igrejas. *“Quando sobra dinheiro, o povo evangélico não vai para a boutique pra comprar roupa. Sabe o que o povo faz? Ele vai mais na igreja, dá mais oferta, mais dízimo, faz mais caridade. Então nós temos que aplaudir a presidenta Dilma, declarou”*.

Vamos redirecionar essa parte do discurso, do Senador que fala em nome de evangélicos, para o tempo do apóstolo Pedro na terra. Segundo a Palavra de Deus, todo homem de Deus que é chamado, vocacionado e ungido para o ministério, fala apenas o que é verdadeiro e da parte de Deus, pelo Espírito de Deus. Então, no tempo do rei Herodes, o discurso do apóstolo Pedro diante daqueles que seriam os líderes da igreja, os apóstolos e outros, ficaria assim: *“O nosso rei Herodes fez a gente crescer porque apoiou os pobres. E o que nos sustenta são dízimos e ofertas de pessoas simples e humildes”*, disse o apóstolo Pedro. *“Com o rei Herodes, os juros baixaram. Quem paga juros é pobre. Com menos juros, mais dízimo”*. O apóstolo Pedro elogiou programas sociais do governo e destacou o efeito dos avanços da economia no crescimento das igrejas. *“Quando sobra dinheiro, o povo evangélico não vai para a boutique pra comprar roupa. Sabe o que o povo faz? Ele vai mais na igreja, dá mais oferta, mais dízimo, faz mais caridade. Então nós temos que aplaudir o rei Herodes, declarou”*. Blasfêmia!

Esse discurso, produzido de raciocínio natural, terreno e maligno para fins unicamente politiqueiros, diante da Palavra de Deus, só poderia sair de alguém que não é filho de Deus, segundo a única Verdade. Na raiz, na essência, é falso o fundamento que usam para levantar e sustentar essas igrejas denominacionais. Essa árvore só servirá para ser cortada pela raiz e lançada no fogo. Quando blasfemam de Deus com doutrinas que são contrárias à Palavra, tudo o que desencadeia dessa origem, desse fundamento, é uma sequência de atrocidades e mentiras ofendendo a santidade e a verdade de Deus Pai e Jesus Cristo. Já ouvi falsos pastores dizerem para uma multidão que o apóstolo Paulo seria antiquado para os dias de hoje (na linguagem gospel, na ocasião, ele quis dizer que o apóstolo Paulo era uma “careta”... hoje a onda é outra...)! Hoje temos os apóstolos da nova era.

Quem é que fala isso contra a Palavra de Deus? É esse “Quem” que está aí, basta abrir os olhos, e ver.

Esse tom é unânime de uma falsa igreja, a igreja da politicagem. O resultado é o que temos nos dias de hoje, os pseudoevangélicos brigando uns contra os outros; o mentiroso pseudoevangélico brigando contra outro mentiroso pseudoevangélico; o enganador pseudoevangélico brigando contra outro enganador pseudoevangélico; o politiqueiro pseudoevangélico brigando contra outro politiqueiro pseudoevangélico; o mercenário pseudoevangélico brigando contra outro mercenário pseudoevangélico; o cientista da Palavra de Deus (teólogo) pseudoevangélico brigando

contra outro cientista da Palavra de Deus (teólogo) pseudoevangélico e o perverso e blasfemador pseudoevangélico brigando contra outro perverso e blasfemador pseudoevangélico.

É a gritaria, é a confusão, é a briga dos carnais por interesses contrários à Palavra de Deus. É a guerra entre os falsos, mercadores, blasfemos e politiquinhos pseudoevangélicos. Uma guerra entre espíritos enganadores. Os verdadeiros filhos de Deus em nada devem participar dessas gritarias, confusões e brigas. Deus não é com eles. Filho de Deus não faz parte de sindicato pseudoevangélico e nem dá ouvidos aos líderes da igreja institucionalizada e sindicalizada, a igreja-empresa, a igreja-mercado, a igreja-pagã, a igreja-política, a igreja-idólatra, a igreja-ecumênica (até os idólatras e que adoram outros deuses estão sendo chamados de irmãos). Filho de Deus não faz passeatas, movimentos ou marchas de rua para demonstrar sua força pelo poder “carnal”, dando a entender que o poder dos pseudoevangélicos está na multidão de pessoas (poder de voto) ou na figura de homens política e economicamente poderosos, e não em Deus Pai e Jesus Cristo. O Pai e o Filho são transformados em slogan.

Para esses pseudoevangélicos, manifestantes de rua, liderados por marqueteiros, quando mencionam a Deus Pai e Jesus Cristo são apenas referências de marketing, nomes usados em slogans com frases da Palavra de Deus, transformadas e ajustadas em frases de efeito, para induzir e conduzir essa massa de manobra manipulada por homens que não temem a Deus. Deus não é com eles. A igreja pseudoevangélica está querendo ser uma Igreja-Estado. A igreja pseudoevangélica está querendo o poder do mundo, não o poder de Deus e ser governada por Deus. A igreja pseudoevangélica está querendo ostentar um rei, um governante terreno. A igreja pseudoevangélica não tem e nem ama o único e verdadeiro Rei. A igreja pseudoevangélica quer ser exatamente aquilo que o único Deus verdadeiro disse para que a verdadeira igreja não fosse: igual ao mundo.

“Ainda há um povo que não se dobrou para Satanás, essa regência que arrasta uma multidão.”

O estranho deus pouco-poderoso dos pseudoevangélicos depende do incrédulo e ímpio, ou do diabo, para poder realizar, manter ou expandir a obra. O estranho deus pouco-poderoso dos pseudoevangélicos dá o que Satanás quer e Satanás dá o que esse deus negociador precisa. Nessa negociação, o povo pseudoevangélico, os membros denominacionais, são a moeda de troca com Satanás. **As almas entregues a Satanás são a moeda da troca!** Os líderes pseudoevangélicos encontraram no envolvimento político uma nova estratégia para crescimento da religiosidade para o **cristianismo pagão**, descobriram uma rápida e poderosa solução para ajudar o deus pouco-poderoso, ignorante e inútil, para levantarem e exaltarem uma ingloriosa obra pseudoevangélica. Afinal, televisão, rádio, e outros recursos para evangelização somente “negociando” com os poderosos do meio político-empresarial.

Meditem na seguinte situação: O Senhor Jesus Cristo tomando sua Igreja, seu Corpo Santo, comprado pelo seu sangue para ser purificado e justificado dos pecados da perdição eterna, um povo separado do mundo, dobrando os joelhos diante de Satanás, dizendo: “Olha Satanás, eu preciso de umas coisas neste mundo, mas não tenho forças ou poder, tendo em vista as minhas limitações tanto para adquirir ou possuir e

“você, parceiro Satanás, é príncipe neste mundo terreno, você é o espírito deste mundo. Vamos fazer o seguinte caro Satanás, Eu, Jesus Cristo, dobro meus joelhos diante da sua glória e poder e dou a minha Igreja para você fazer o que precisar, use-a como se usa uma prostituta ou uma mulher adúltera e corrompida, conforme for necessário para as suas manobras políticas (e empresariais) e você me dá o que eu preciso, rádio, televisão, prédios, terrenos, lugares espaçosos, marketing, riquezas, mansões, jatinhos, carros importados, vamos negociar, e o que você precisar, ajusto no meu Corpo, as ovelhas, que chamam de igreja evangélica, que não é tão santo assim, meu sangue derramado foi só para impressionar na ocasião, foi somente um teatro, um grande show para ignorantes, minha doutrina é uma grande hipocrisia, meus seguidores são tão lobos quanto eu e, na verdade, eu e você Satanás, somos muito parecidos em tudo, e nos nossos negócios”.

Evangelho de Lucas, capítulo 4, diz: “5. *Então o Diabo o levou a um lugar muito alto e lhe mostrou, em uma fração de tempo, todos os reinos do mundo.* 6. ***E lhe propôs: ‘Eu te darei todo o poder sobre eles e toda a glória destes reinos, porque me foram entregues e tenho autoridade para doá-los a quem bem entender.*** 7. *Portanto, **se prostrado me adorares, tudo isso será teu!*** 8. *Contudo Jesus lhe afirmou: “Está escrito: ‘Ao Senhor teu Deus adorarás e só a Ele darás culto”.* (destaques meus)

Esse é o entendimento que os líderes pseudoevangélicos passam para os incrédulos, ímpios, empresários, políticos e para aqueles que verdadeiramente amam e temem ao Senhor Jesus e a Palavra de Deus.

Os falsos evangélicos e religiosos dobram os joelhos todo o tempo diante de Satanás. Os pseudoevangélicos dobraram os joelhos, adoram e exaltam Satanás. A glória dessa igreja pseudoevangélica, pelas doutrinas da Lei de Moisés e de demônios e todas as consequências advindas dessas blasfêmias, desse espírito enganador, já se manifestam, um povo dobrado e encurvado diante de Satanás.

“O povo denominacional, esclarecido, que concorda e participa, é cúmplice naquilo que seus líderes realizam.”

2.5.1. Voto religioso

Cumplicidade entre povo e representantes políticos

Voto, significado: substantivo masculino. Declaração que, geralmente feita por escrito, indica a preferência de cada eleitor. Numa ação eleitoral (eleição) ou numa assembleia, maneira através da qual os participantes expressam suas vontades ou pontos de vista; sufrágio. Numa eleição, a ação, o efeito ou o processo de manifestar essa vontade; a consequência desse processo. [Por Extensão] Numa eleição, o que se utiliza para votar ou decidir; cédula: é necessário contar os votos. [Figurado] Demonstração de consentimento; aprovação: sua sinceridade ganhou meu voto! [Religião] Promessa que, de modo solene, se faz a certa divindade (santo). [Religião] Aquilo que se faz para pagar (cumprir) uma promessa. [Religião] Tipo de dever ou compromisso que se assume, de modo voluntário, em adição ao que já se encontra estabelecido pelas normas de uma religião. (fonte: <https://www.dicio.com.br>)

Aos eleitores cristãos importa a seguinte compreensão: **quando alguém dá seu voto para um político, usando o nome de Jesus Cristo e de Deus Pai, expressa, pelo ato pessoal, estar sendo corresponsável com o homem político em tudo o que este realizar – a dimensão do voto alcança a cumplicidade.**

O eleitor cristão está dizendo, pelo voto, que assina junto com o político qualquer atitude ou ação da sua pessoa. O eleitor cristão está dizendo, pelo voto, que é cúmplice com aquele que ele elegeu. Se o eleitor cristão usa o nome de Jesus Cristo e de Deus Pai, envolvendo o que é santo na política, está dizendo, pelo voto, que Jesus Cristo e Deus Pai estão votando nesse político, sendo coniventes com ele, e assinando junto todas as ações que praticar.

Compreendem a dimensão dessa irresponsabilidade e blasfêmia quando se usa a massa de manobra pseudoevangélica para seguirem orientações de líderes que se dizem porta-vozes de Jesus Cristo e sua Igreja, envolvendo negociações com o meio político-empresarial? Afrontam ao Pai e ao Filho.

Nos tempos atuais, cada facção religiosa ou sindicato ministerial religioso tem seu próprio candidato em cada Estado da Federação ou Municípios, e desses, mais os conchavos para eleição do Presidente da República. Esses falsos porta-vozes, que nunca foram vocacionados da parte de Deus para tal posição, proliferam suas mentiras e mercenarismos em nome de Deus, arrastando um povo que não tem conhecimento da Palavra, à perdição eterna com eles. Esse povo pseudoevangélico entrou por caminhos funestos dos quais poucos sairão livres e justificados.

2.5.2. Cristão evangélico deve votar em alguém?

Diante do explicado pela Palavra de Deus com interpretação, o seguidor de Cristo não vota em homens. O evangélico não é conivente com as obras dos homens. O evangélico não representa Deus Pai e nem Jesus Cristo dizendo que seu voto é conforme o interesse ou vontade Deles. O evangélico não coloca seu Deus para ser cúmplice das obras dos homens.

No Brasil, por lei, é obrigatório o comparecimento às urnas e confirmar essa presença através do voto, entretanto, **votar em alguém, não é obrigatório.**

Há países onde o voto não é obrigatório. O Estado, inicialmente, não tem direito de obrigar alguém para que indique seu representante político. Se o Estado exigir que seja indicado um representante político através do voto, certo que esse país estaria sendo conduzido por tiranos. Se um Estado está sendo conduzido por tiranos, não tem mais sentido o voto, coloque quem quiser no poder (mesmo onde há democracia há manipulação). Pelo fato de estarmos neste mundo e seu sistema, tudo é possível. Mesmo nesse extremo da tirania, o evangélico não votaria em ninguém. O Estado não pode obrigar ao povo de Deus indicar seus representantes políticos.

Entretanto, seduzidos pelo poder, os pseudoevangélicos, agora, induzem a massa de manobra cristã, inocentes úteis, o povo sem entendimento da Palavra de Deus, para que votem em políticos religiosos denominacionais ou outros de fora. Fazem alianças com os eminentes e possíveis futuros representantes da Nação. Usam os palcos (lugares que chamam de púlpitos - se fossem verdadeiramente santos já teriam sido fulminados), fazendo desses palanques uso para fins eleitoreiros, recebendo os

candidatos ímpios e incrédulos (mesmo os de dentro), orando sobre eles e dando o voto antecipado da cumplicidade, profetizando mentiras.

2.5.3. Eu votei em homens e mulheres, e agora?

Se você compreendeu a seriedade e gravidade do comprometimento do voto político, sendo este realizado no tempo da falta de entendimento da Palavra de Deus, peça perdão e misericórdia diante do Senhor e seja limpo dessa cumplicidade e pecado. Mesmo que os votos tenham sido realizados no tempo da falta de entendimento, certo que, aqueles que, conscientemente induziram o povo a praticar o voto, envolvendo-os em atos de alianças que o Senhor jamais aprovaria e indicações de candidatos denominacionais pseudoevangélicos para serem eleitos, estão com cumplicidade com aqueles que elegeram em toda a cadeia de alianças e ligações partidárias. Indo mais além, tendo em vista que, pela doutrina denominacional de espíritos enganadores, essa prática foi despertada e aumentada no meio pseudoevangélico, apenas mais um mal foi acrescentado ao que já existia, ou seja, um abismo chamando outro abismo.

Atenção!

No Brasil, alguns líderes pseudoevangélicos estão progressivamente e publicamente, vociferando, como se fossem os porta-vozes de todo o povo considerado evangélico. Os atos desses autoproclamados falsos representantes estão refletindo no povo evangélico em geral, verdadeiro ou não. Um verdadeiro filho de Deus jamais aceitará a sedução dessa trama. Por isso, por causa do mal que já provocaram e continuam provocando, o próprio Senhor está fazendo com que briguem entre si, o enganador contra o enganador. O crente verdadeiro nada tem a ver com essa briga de enganadores.

No Brasil, há pessoas que se dizem cristãs evangélicas que votam em políticos reconhecidamente criminosos e inimigos de Deus em suas ideologias.

2.5.4. Aborto real no útero da Igreja - Corpo de Cristo

As bancadas, que se apresentam como evangélicas, no Congresso Nacional, nas Assembleias Legislativas, nas Câmaras Municipais; as igrejas denominadas evangélicas e as demais dentro de todo o universo cristão, levantam bandeiras contra o aborto, em defesa da vida, nos territórios nacional e internacional. Os incrédulos também participam dessas manifestações, cada qual com seu entendimento particular, sabendo que, na essência, a defesa é pela vida que já existe no embrião/feto ainda no útero da mãe.

Desde a origem dos tempos, a Palavra traz a sabedoria de Deus para gerar e edificar a família cristã.

Dentro da sabedoria de Deus, ensinada na sua Palavra, estão implícitas, ocultas, figurada e alegoricamente, as verdades espirituais firmes e eternas, imutáveis, reveladas em mistérios, através das sombras das coisas e bens futuros, conforme estudos progressivamente publicados no website www.blues.lord.nom.br.

Fatos naturais, exemplo da concepção de um embrião no útero da mulher, tem interpretação com revelação para eventos que se manifestam no Corpo de Cristo, a

Igreja do Senhor. **A mulher, na Palavra de Deus, é figura da igreja.** Quem conhece a Palavra de Deus e discerne essas coisas sabe da dimensão e significado do que estou expondo e, mesmo para os leigos, servirá de tema para início de compreensão sobre as verdades reais, firmes e eternas, as quais jamais mudaram e não mudarão, que o SENHOR Deus deseja que seus filhos aprendam.

As diferenças entre embrião e feto são as seguintes:

- Embrião é o nome que o futuro bebê recebe desde a fecundação até a 8ª semana da gravidez.
- A partir destas 8 semanas de gravidez, até o dia do nascimento, o bebê é um feto e não mais um embrião.
- O feto já tem todos os órgãos internos, enquanto o embrião ainda está desenvolvendo cada um deles.
- O feto começa a formar as extremidades até adquirir a forma completa do bebê.
- O embrião não tem todas as partes do corpo definidas.

(fonte: <https://saude.umcomo.com.br/artigo/qual-e-a-diferenca-entre-embriao-e-feto-15748.html>)

Meditando sobre isso: Se uma pessoa recebe a semente divina, que é a Palavra de Deus, e a semente fecunda, ocorre uma concepção no útero da Igreja (mulher, mãe) Corpo de Cristo, por causa da inicial fé em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo. Essa concepção do embrião/feto espiritual (recém-convertido ou recém-concebido). Esse evento da concepção não ocorre no prédio-templo denominacional ou congregacional, mas na Igreja do Senhor na Terra e no Reino dos céus, no Corpo de Cristo em plenitude. Entretanto, quando os falsos cristãos ou falsos evangélicos **ensinam** doutrinas da Lei de Moisés e doutrinas de demônios, concorrendo conjuntamente com a ação de espíritos enganadores, mentiras, blasfêmias e corrupções espirituais (a Palavra de Deus chama isso de esterco, excremento, fezes), então, **esse embrião/feto (recém-concebido ou recém-convertido), recebendo desse alimento envenenado, morre, ocorrendo o aborto do útero da Igreja de Jesus Cristo. Se sobreviver e nascer, já nasce morto.**

Em dimensão ampla, a Igreja do Senhor Jesus Cristo é o Corpo de Cristo na Terra e no Reino dos céus. Cada filho de Deus é membro do Corpo de Cristo. A Igreja do Senhor Jesus Cristo, o Corpo de Cristo na Terra e no Reino dos céus, não está localizada ou fixada em nenhum prédio físico ou denominação (nome fantasia) que enganosamente chamam de templo.

Sempre que houver uma semente da Palavra de Deus lançada dentro do útero da mãe, que é a Igreja (mulher), a dimensão desse evento está se referindo ao Corpo de Cristo na Terra e no Reino dos céus. O aborto de um filho de Deus (recém-convertido ou recém-concebido), ocorre dentro do útero da mãe (mulher - Igreja), que é o Corpo de Cristo no mundo, com responsabilidade, unicamente, sobre todos aqueles que participaram da morte do embrião/feto. A semente, que é a Palavra da salvação em Jesus Cristo, chega ao coração e Satanás, pela falsa Palavra de Deus, corrupções e doutrinas de demônios, mata o embrião/feto. Quando meditamos na parábola do semeador, implicitamente, estão as participações desses personagens a serviço do mal para destruição das sementes e das vidas (Evangelho de Lucas, capítulo 8:4-8).

A obra do engano é essa: remover ou anular o entendimento do que é real e verdadeiro, através do estabelecimento paralelo de uma dissimulada e falsa verdade,

matando, espiritualmente, todos aqueles que puder alcançar. Por isso, atentei-me, procurando apresentar no início deste estudo, as experiências que revelam as verdades encobertas: **cemitérios de mortos espirituais**.

Carta aos Efésios, capítulo 5, diz: “1. *Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; 2. E andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave. 3. Mas a prostituição, e toda a impureza ou avareza, nem ainda se nomeie entre vós, como convém a santos; 4. Nem torpezas, nem parvoíces, nem chocarrices, que não convêm; mas antes, ações de graças. 5. Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. 6. Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. 7. Portanto, não sejais seus companheiros. 8. Porque noutra tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz; 9. (Porque o fruto do Espírito está em toda a bondade, e justiça e verdade); 10. Aprovando o que é agradável ao Senhor. 11. E não comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as. 12. Porque o que eles fazem em oculto até dizê-lo é torpe. 13. Mas todas estas coisas se manifestam, sendo condenadas pela luz, porque a luz tudo manifesta. 14. Por isso diz: **Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá.** 15. Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, 16. **Remindo o tempo; porquanto os dias são maus**”. (destaques meus)*

2.5.5. Somente uma exceção

Somente uma situação de exceção ocorre nesse tenebroso cenário: **quando Deus verdadeiramente elege** a ascensão de determinado personagem para um fim determinado. Fora isso, é o que já foi considerado anteriormente. Mas, um alerta, tendo em vista a ação de enganadores, há tentativas no sentido de procurar legitimar uma falsa ascensão como se fosse da parte de Deus, através dos falsos profetas, autoprophecias (eu profetizo) e imposições das lideranças ministeriais. Nas eleições até 2018 foram comuns falsos profetas e “eu profetizo” para candidatos.

Tem sido comum ouvir de falsos profetas e líderes do meio evangélico, que eles foram levantados por Deus como “vozes proféticas para a igreja de Cristo no Brasil”. Indispensável considerar, esses autoproclamados ou exaltados por falsos profetas, são aqueles mesmos que transformaram o povo de Deus em massa de manobra para negócios políticos e mercadológicos, além de ensinarem doutrinas de demônios, como a Teologia da Prosperidade, entre outras.

Quem já teve a infelicidade de ouvir os discursos desses falsos cristãos, constatou que são de carnal compreensão quanto à Palavra de Deus. Quando confrontados por pessoas esclarecidas, tentam usar a Palavra unicamente para intimidar seus justos acusadores, mas não usam argumentos que justifiquem, pela Palavra, às acusações, e, vociferando, com as frases de efeito - seus fariseus; em vez de fazer a obra ficam criticando quem faz; não fale mal do pastor; não toque no ungido de Deus; não julgue; etc. -, tentam, assim, permanecerem intocáveis em seus status de dominadores, exigindo que as ovelhas lhes obedecem (nos seus pecados e blasfêmias) sem questionamentos, porque eles sabem o que estão fazendo e prestarão contas diante de Deus.

Consequentemente, fica em evidência a seguinte conclusão: se não demonstram qualquer temor, com enganar, desonestidades, crimes, astúcias, blasfêmias e abominações contra o Pai e o Filho, destruindo almas, estando conscientes dos atos cometidos, torna inequívoco que **não estão a serviço do único Deus verdadeiro, estão trabalhando para Satanás.**

São esses, também, grandes estrategistas da evangelização, ao ponto de afirmarem que **crente pular carnaval é estratégia evangelística para ganhar almas.** Montar ringue de luta dentro da congregação para alcançar lutadores, montar boate cristã para ganhar os de vida noturna, etc.. Enfim, tantas outras aberrações sempre com a justificativa de que é apenas estratégia para ganhar almas. Essa astúcia nada mais é do que a manifestação carnal daqueles que não querem sair do mundo e, querem permanecer, dissimuladamente, bem perto de suas concupiscências, prostituições e fraquezas escravizadoras do mundo, servindo Satanás. Dispondo dessa lógica, absurda e maligna, todos os tipos de estratégias para diversos assuntos estarão justificados, então, uma mulher pode se fazer de prostituta para ganhar essas almas nos inferninhos de perdição. Usam falsamente a Palavra de Deus citando o apóstolo Paulo, quando este afirma que se fez de, para ganhar os, em 1 Coríntios 9:19-23.

Um desses farsantes, defensor, ou melhor, explorador de cristãos, através da Teologia da Prosperidade, certa ocasião, além de formar um bloco carnavalesco, **afirmou que igreja nos lares é heresia e que isso não está na Palavra de Deus.** Para um pastor de dezenas de anos ensinando heresias usando a Palavra de Deus, não é novidade. Mais uma prova para saber com quem estamos lidando. Falso pastor, espírito de todo o engano. Outra influenciadora-deusa de cristãos sem entendimentos, publicamente, em um show gospel, exaltou que os crentes entrarão no Reino dos céus sambando com alegria.

São farsantes, dominados e usados por espíritos enganadores, nunca foram cristãos evangélicos e, hoje, vivemos o tempo em que serão todos desmascarados porque o fogo ou a presença de Deus faz que as trevas sejam reveladas e manifestadas – chegou o momento de aquilo que era oculto para a maioria, vir à luz – uma parte, com discernimento de espíritos, já sabia quem eram esses, enquanto outros, ainda não. São filhos do diabo com toda a astúcia de enganar.

Carta aos Filipenses, capítulo 3, diz: *“18. Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse e agora também digo, chorando, que **são inimigos da cruz de Cristo.** 19. **O fim deles é a perdição,** o deus deles é o ventre, e a glória deles é para confusão deles mesmos, que só pensam nas coisas terrenas”.* (destaques meus)

2.6. Palavra de Deus para hoje

Oriento ler o texto da Palavra de Deus que vem a seguir lembrando-se de tudo o que foi lido até este momento. A Palavra de Deus é imutável e indisponível para que homens, com espíritos que não são de Deus, alterem e produzam um novo evangelho para outro Cristo. Por isso a própria palavra de Deus ensina meditar nela dia e noite, com zelo e amor no coração. As doutrinas dos tradicionais pacotes prontos denominacionais indiscutíveis não podem sobrepor ao Deus da Palavra. Leia o texto seguinte e veja o quão sério é o momento. O apóstolo Pedro, em sua carta, traz revelações para os tempos futuros, para nós, hoje. É o cenário do nosso tempo atual.

Carta do apóstolo Pedro, capítulo 2, diz:

“1. E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também **falsos doutores**, que **introduzirão encobertamente heresias de perdição e negarão o Senhor** que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.

2. E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais **será blasfemado o caminho da verdade**;

(Considerando: as heresias de perdição são as doutrinas que apresentei que exaltam e idolatram o dinheiro negando o Senhor e blasfemando da divindade. Doutrinas misturando a graça em Cristo com a Lei de Moisés, dizimos, guarda do sábado e outros rituais. Idolatria com réplicas das peças que foram usadas no Tabernáculo, como se delas emanasse poder de Deus, sendo as mais comuns a arca do concerto e o candelabro. Teologia da prosperidade Santíssima Trindade católica apostólica romana e outras.)

3. E, **por avareza, farão de vós negócio com palavras fingidas**; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita.

(Considerando: transformam o povo de Deus em moeda de troca, clientes do mercado cristão, voto político para interesses denominacionais. Líderes cristãos transformados em homens-ídolos que se colocam acima da Palavra de Deus, pervertendo a verdade e intimidando qualquer um que tente contradizer suas mentiras. São os mercadores da fé que transformaram os membros denominacionais em massa de mercado cristão. Tudo no mundo religioso pseudoevangélico é motivo de negócio: livros, cds, pregações, produtos religiosos pagãos e idólatras, roupas, etc.. Se há dons do Espírito Santo, o dom é usado para ser doado e não ser transformado em mercadoria e vendido com palavras fingidas e dissimuladas. O falso cristão usa um trecho da Palavra de Deus e faz um arranjo, grava um cd e vende. A graça de poder ter a Palavra de Deus diante de si custou o preço do Filho do Deus Altíssimo, mas o falso cristão usa o que custou o sangue de Jesus transformando em dinheiro.)

4. Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o Juízo;

5. E não perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé, pregoeiro da justiça, com mais sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios;

6. E condenou à subversão as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinza e pondo-as para exemplo aos que vivessem impiamente;

7. E livrou o justo Ló, enfadado da vida dissoluta dos homens abomináveis

8. (Porque este justo, habitando entre eles, afligia todos os dias a sua alma justa, pelo que via e ouvia sobre as suas obras injustas).

9. Assim, sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos e reservar os injustos para o Dia de Juízo, para serem castigados,

(Considerando: todos os eventos ocorridos servem de ensino para o povo de Deus nos dias atuais. Os fatos são exemplos de consequências quando há desobediência e corrupção contra Deus.)

10. Mas **principalmente aqueles que segundo a carne andam em concupiscências de imundícia e desprezam as dominações. Atrevidos, obstinados, não receiam blasfemar das autoridades**;

11. Enquanto os anjos, sendo maiores em força e poder, **não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor**.

12. Mas estes, **como animais irracionais**, que seguem a natureza, feitos para serem presos e mortos, **blasfemando do que não entendem**, perecerão na sua corrupção,

(Considerando: é comum ouvir-se líderes cristãos falarem não com autoridade, mas arrogância, coisas que a Palavra de Deus condena. Fazem exposição (show) pública quando expulsam demônios, zombando e provocando atrevidamente, promovendo desafios com o diabo. Tais práticas a Palavra condena. Zombam do que não entendem e sofrerão as consequências, basta observar a doutrina de perdição pela qual já vivem. Também se refere aos dominadores do mundo, as autoridades.)

13. *Recebendo o galardão da injustiça; pois que tais homens têm prazer nos deleites cotidianos; nódoas são eles e máculas, deleitando-se em seus enganos, quando se banqueteam convosco;*

14. *Tendo os olhos cheios de adultério e não cessando de pecar, engodando as almas inconstantes, tendo o coração exercitado na avareza, filhos de maldição;*

(Considerando: aqui temos a ampliação das condutas anteriores já consideradas, que vão trazendo todo o tipo de coisa ruim, um mal chamando outro mal, e acrescenta-se a constância do “engodo”, as falsas promessas genéricas como uma feira, mas isso faz parte do show-marketing, sempre visando dinheiro ou outros interesses escusos.)

15. *Os quais, deixando o caminho direito, erraram seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça.*

16. *Mas teve a repreensão da sua transgressão; o mudo jumento, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta.*

(Considerando: Balaão, que conhecia a Deus, vacilou e aceitou tomar atitude contra o povo de Deus. Perverteu a si e ao povo de Israel, induzindo ao pecado. Números 31, diz: “16. Eis que estas foram as que, por conselho de Balaão, deram ocasião aos filhos de Israel de prevaricar contra o SENHOR, no negócio de Peor, pelo que houve aquela praga entre a congregação do SENHOR.

Apocalipse 2, diz: “13. Eu sei as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita. 14. Mas umas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel para que comessem dos sacrifícios da idolatria e se prostituíssem.)

17. *Estes são fontes sem água, nuvens levadas pela força do vento, para os quais a escuridão das trevas eternamente se reserva;*

18. *Porque, falando coisas mui arrogantes de vaidades, engodam com as concupiscências da carne e com dissoluções aqueles que se estavam afastando dos que andam em erro,*

19. *Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo.*

20. *Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro.*

21. *Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado.*

22. *Deste modo, sobreveio-lhes o que por um verdadeiro provérbio se diz: O cão voltou ao seu próprio vômito; a porca lavada, ao espojadouro de lama”.*

(Considerando: os versículos finais falam por si mesmos, sempre atentando para a palavra “engodar”.) (destaques meus)

Assim, também, tudo o que o homem semear, ceifará. Semeando segundo a carne ou o espírito do mundo, colherá a corrupção, semeando segundo o

Espírito Santo, pela verdadeira Palavra de Deus, colherá as virtudes do Reino dos céus. Quando doutrinas denominacionais são fusões da Palavra de Deus com palavras de homens, de espíritos enganadores e de demônios, essa palavra é segundo o espírito do mundo, ou seja, corrompida, e, conseqüentemente, a colheita será corrupção e ruína, mas aqueles que semeiam a Palavra de Deus incorruptível, santíssima e pura, sem mistura, terão colheita abençoada e galardão nos céus. A Palavra de Deus afirma sobre isso quando diz no livro do Apocalipse, capítulo 22, versículo 11: “Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo suje-se ainda; e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda”.

”Deus jamais abriu mão da sua honra e santidade para que o mal e a mentira recebessem glória junto com ele. A glória do SENHOR Deus é uma, de Satanás, outra. Luz e Trevas não se combinam.”

Carta do apóstolo Paulo aos Gálatas, capítulo 6, diz: “7. Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará. 8. Porque **o que semeia na sua carne da carne ceifará a corrupção**; mas **o que semeia no Espírito do Espírito ceifará a vida eterna**”. (destaques meus)

Outra versão de Gálatas, capítulo 6, diz: “7. Não vos enganeis: Deus não se permite zombar. Portanto, tudo o que o ser humano semear, isso também colherá! 8. Pois **quem semeia para a sua carne, da carne colherá ruína**; mas **quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna**”. (destaques meus)

Quando líderes transformam “suas” congregações em empresas e balcões políticos, conseqüências progressivas das doutrinas corrompidas e de demônios, ou escravizam os membros debaixo da Lei de Moisés e espíritos enganadores, inventando todo o tipo de estratégias astutas para exaltar Satanás, como ficam diante de Deus e sua Palavra?

Não há desculpa ou o quê argumentar para tentar justificar. Resta uma decisão para, **se possível**, a salvação da alma: arrependimento, para aqueles que ainda Deus aceitar, porque outros já são filhos do diabo para fazerem a obra do engano.

3

PRÉDIOS-TEMPLOS DA IDOLATRIA

Fora do prédio-templo não existe igreja

3.1. Apenas uma gota

O propósito da exposição sobre a condição real e atual da igreja pseudoevangélica é procurar, primeiramente, tentar trazer esclarecimentos para aqueles ainda não compreendem a dimensão do seríssimo mal existente e em andamento dentro desse meio considerado cristão. O que foi apresentado é apenas uma gota nesse oceano chamado de povo cristão evangélico. Há muitas outras atrocidades que se cometem usando o nome do Pai e do Filho.

Alguém pode lembrar, nesse momento, de uma **frase de efeito** muito usada em momentos convenientes, apenas por repetição, mas sem entendimento real, ou para a satisfação dos interesses dos espíritos enganadores e falsos irmãos: **não existe igreja perfeita**. Igreja perfeita existe sim, é aquela que ama e vive pela santíssima e puríssima Palavra de Deus, que não compactua com doutrinas de demônios e de espíritos enganadores e nem é conduzida e aliciada por falsos líderes e falsos profetas cheios de corrupção espiritual.

“Há diferença entre cristão imperfeito e igreja imperfeita.”

Para o cristão imperfeito temos dois tipos: um deles, é todo aquele no qual está Deus fazendo a obra da santificação. Esse cristão, aparentemente imperfeito, se ama a Deus de todo o coração e ao próximo como a si mesmo, já é perfeito, por causa do amor de Deus nele, mesmo que ainda tropece ou caia. Diante de Deus é perfeito e diante de homens que conhecem a Deus e sua Palavra, também. O outro cristão, imperfeito, é aquele que diz ser cristão, mas não ama a Deus e nem ao próximo como a si mesmo, tendo o coração voltado ao mundo e busca se agradar sempre do mundo e não de Deus. Ainda, agrava-se a situação, se está sendo alimentado por doutrinas corrompidas, que, ao invés de santificar, mundaniza. Este não é perfeito diante de Deus. Compreende-se, assim, que há extrema diferença e oposição entre cristão imperfeito e perfeito e igreja imperfeita e perfeita. Certamente, fica em evidência, há Igreja do Senhor perfeita, e há cristão perfeito, em Cristo.

“Igreja imperfeita jamais será a Igreja do Senhor, porque não a ama a Deus e muito menos vive pela sua Palavra. Igreja imperfeita serve Satanás, conforme confirmamos anteriormente.”

3.2. A estrutura original da Igreja do Senhor desapareceu

Com o surgimento do sistema religioso que progressivamente passou a dominar, o qual prevalece no mundo cristão, até então, a antiga estrutura original da Igreja, Corpo de Cristo, baseada na doutrina dos apóstolos do Cordeiro, desapareceu completamente. Cristãos que continuam vivendo pela estrutura original da igreja primitiva, não têm evidência ou destaque e estão espalhados pelo planeta e de modo muito discreto.

A igreja primitiva, pela doutrina dos apóstolos do Cordeiro, eram estabelecidas e firmadas nas casas dos santos, sem placa de identificação ou nome denominacional (nome fantasia), sem estatuto legal, sem formalidades do mundo. Cada região era administrada por homens consagrados da parte de Deus para serem responsáveis pela manutenção da doutrina e assistências conforme as necessidades impusessem. A glória de Deus era manifestada nos lares.

O apóstolo Paulo escreve suas cartas dirigindo-as aos irmãos de determinados locais, cidades, e não para alguma denominação identificada por um nome fantasia (placa de igreja), significando que o povo daquele local, distribuído por tantas quantas casas estivesse, recebia uma única doutrina e ensino. Os ensinamentos da Palavra de Deus, através das cartas ou diretamente, presencialmente, propunham estabelecer e manter apenas um entendimento, uma única fé, um só Espírito Santo, um só Deus e Pai, um só Salvador, agindo sobre todos, confirmando, assim, a unidade do Corpo de Cristo, a Igreja do Senhor onde estivesse.

Vamos transportar a igreja primitiva de Atos dos Apóstolos para os dias atuais, traçando um paralelo, apresentando o apóstolo Pedro como sendo líder do ministério Águas Profundas, e o apóstolo Paulo do ministério Águas Rasas. Cada um com entendimento diferente da Palavra de Deus, um guardando o sábado e outro não; um mandando mulher usar véu na cabeça, outro não; um exigindo pagamento de dízimo, outro não; um autorizando mulher liderar ministério, outro não; um ministério tem pastor, outro não; entre outras inúmeras diferenças existentes. Os apóstolos Paulo e Pedro se conhecem, têm títulos de apóstolos, mas cada um fica no seu espaço sem interferir no do outro. Cada um tem sua própria doutrina, e ambos se dizem seguidores de Cristo. Cada um tem seu próprio espírito santo (iniciais minúsculas) ensinando diferente a mesma Palavra de Deus. Consegue ajustar isso? Tem como ver a igreja que se diz de Cristo, hoje, nos tempos passados da igreja primitiva? Impossível! O que temos no tempo atual é um corpo esquartejado que não se une. **Essa, certamente, não é a Igreja do Senhor.** Já meditou sobre isso?

Todas as igrejas atuais possuem algo em comum: doutrinas da Lei de Moisés e de demônios, blasfemando contra o Espírito Santo e a Palavra de Deus. Blasfemar contra o Espírito Santo é blasfemar contra o SENHOR Deus e Pai. Deus é Espírito. Todos afirmam que são de Deus - chamados e ungidos. Todos afirmam, também, que Deus levantou a obra que realizam. Como, então, entender a confusão doutrinária e divergências nas interpretações da Palavra de Deus? Está patente que os deuses e seus os espíritos santos são diferentes (iniciais minúsculas). **Consegue imaginar o espírito santo de uma denominação brigando com o espírito santo da outra?** Esta, agora, explícita a evidência. E pensam que a frase de efeito “maior é quem nos une” consegue esconder essa mentira religiosa.

Na Palavra de Deus constatamos que o zelo pelo ensino e manutenção da doutrina de Cristo era constante.

Atos dos Apóstolos, capítulo 20, diz: “26. *Portanto, no dia de hoje, vos protesto que estou limpo do sangue de todos; 27. Porque **nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.** 28. Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue. 29. Porque eu sei isto: **que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão o rebanho.** 30. E que, **dentre vós mesmos, se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.** 31. Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, **durante três anos, não cessei, noite e dia, de admoestar, com lágrimas, a cada um de vós**”. (destaques meus)*

Carta do apóstolo Paulo, 1 Timóteo, capítulo 1, diz: “3. *Como te roguei, quando parti para a Macedônia, que ficasses em Éfeso, para advertires a alguns, que **não ensinem outra doutrina.** (...) 19. Conservando a fé, e a boa consciência, a qual alguns, rejeitando, fizeram naufrágio na fé. 20. E entre esses foram Himeneu e Alexandre, **os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar**”. (destaques meus)*

Blasfemar e cometer iniquidades, usando a Palavra de Deus, é o que mais se faz nos dias de hoje, nesses tempos do fim. Homens e mulheres, movidos por espíritos enganadores, realizando astutos ajustes, transformam a Palavra de Deus em doutrinas de demônios e doutrinas da Lei de Moisés. Anulam completamente a graça de Cristo através de uma falsa interpretação da Palavra de Deus, submetendo pessoas à maldição e dominação de espíritos de demônios, se não obedecerem a suas ordens doutrinárias anátemas. Isso, os enganadores e contrários à sã doutrina já faziam no tempo dos apóstolos e os fatos se repetem nos dias atuais. Essa maioria domina o meio conhecido como evangélico. São os espíritos de doutrinas.

Segunda Carta aos Tessalonicenses, capítulo 1, diz: “8. *Como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo*”.

Uns não conhecem a Deus, outros conhecem o evangelho de Cristo, mas não obedecem. Quem conhece o evangelho de Cristo e não obedece, comete iniquidade.

Evangelho de Mateus, capítulo 7, diz: “21. *Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. 22. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? 23. E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. 24. Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; 25. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. 26. E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; 27. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda*”.

Esses, aparentemente, eram considerados evangélicos, realizavam a obra de Deus usando o nome do Senhor. São aqueles que, segundo a Palavra de Deus, se possível fosse, enganariam até os escolhidos. Eles serão barrados, **suas obras já estão sendo julgadas pelo Senhor** e por isso não terão acesso ao Reino dos céus. Neste planeta, é o local onde as pessoas tomam suas decisões e já estão sendo julgadas pela Palavra de Deus. Por isso, se alguém conhece a Palavra de Deus, e tem o Espírito Santo, não há como ficar parado, pois, o Espírito de Deus movimenta o filho de Deus e este pratica a sua Palavra sem propósitos estranhos. E, também, Espírito Santo não vive praticando iniquidade e blasfêmias contra Deus. Realizaram uma obra, aparentemente de Deus, **em nome do Senhor**, mas não tiveram acesso ao Reino da glória.

As iniquidades mais praticadas nos dias atuais são as doutrinas de demônios tipo Teologia da Prosperidade; o mercado cristão evangélico onde o que deveria ser santo e gratuito, usando o nome de Deus Pai e de Jesus Cristo, é transformado em mercadorias, por causa da ação do espírito do engano; doutrinas de homens e da Lei de Moisés as quais anulam Cristo e transformam em justificação para salvação o dinheiro (dízimos) e outras coisas dessa vida; guardar dia da semana (sábado), mulher usar o véu de pano para poder ser reconhecida como santa, etc..

Precisamos entender qual foi a forma como a Igreja estava estruturada com aqueles que deveriam exercer o ministério devidamente organizado, no tempo de Atos dos Apóstolos e das cartas, conforme ensina a Palavra de Deus. Essa estrutura formada e fundamentada pela doutrina de Cristo ou doutrina dos apóstolos nasce ou tem origem no Sacerdócio Levítico, pelas Sombras das Coisas ou Bens Futuros, pela interpretação revelada. A interpretação revelada traz à luz os mistérios encobertos e ocultos na Lei de Moisés e em todo o Velho Testamento.

Que fique bem entendido: não é praticar o ritual do Sacerdócio Levítico “literalmente”, de modo natural, como está escrito, senão teríamos que, novamente, levantar o Tabernáculo terreno e praticar todos os rituais, conforme foi feito por Moisés e a Tribo de Levi junto ao povo de Israel. **Nas regras do Sacerdócio Levítico estão ocultas as revelações para o tempo presente, o tempo de Cristo.** Essas revelações mudam o ritual do aparente material para conduta espiritual.

A estrutura da Igreja do Senhor, Corpo de Cristo, está ensinada no Velho Testamento e Novo Testamento. Afirmar que o Velho Testamento em nada serve para os dias atuais na dispensação da graça em Cristo, é grave erro e pecado. No Velho Testamento estão embutidas ou implícitas as interpretações reveladas, ocultas nos eventos históricos e na Lei de Moisés, tesouros encobertos em mistérios para serem desvendados. Essas revelações foram trazidas à luz, ensinadas e praticadas pelos apóstolos do Senhor, revelando verdades valiosas, firmes e imutáveis, escritas posteriormente, em parte, nos Evangelhos e cartas. Entretanto, essa doutrina dos apóstolos foi substituída por uma doutrina sistêmica e religiosa, fazendo nascer uma estranha igreja de filhos estranhos que anulou as reuniões nos lares. Os lares eram, no tempo dos apóstolos do Cordeiro, os locais onde as reuniões dos santos eram estabelecidas. Anulando os lares e determinando os prédios denominacionais como único local de reunião e relação do cristão com seu Deus, foi, então, formada uma nova estrutura ministerial. Uma nova estrutura organizacional foi estabelecida para institucionalizar a existência da igreja cristã, bem como as responsabilidades dos obreiros dos ministérios e seus membros.

Hoje, neste mundo, são incontáveis as formas organizacionais de ministérios que se consideram evangélicos, cada qual dizendo: aqui é o certo. Cada organização ministerial cria sua própria estrutura. Cada qual apresenta argumentos que afirmam serem baseados na Palavra de Deus. **Se todos usam a Palavra de Deus e há diferenças, algo está errado.** Homens e mulheres consagram a si mesmos apóstolos (as), bispos (as), pastores (as), presbíteros (as), diáconos e diaconisas, etc.. Uns dizem que não há mais apóstolo, outros dizem não haver pastor, outros não haver bispo, enfim, e todos dizem que seus ministérios são baseados na Palavra de Deus. Deus é confuso ou de confusão? Espírito Santo ensina confusão e divisão? Certo que não. Na divisão e confusão, cada qual mantém sua identidade, proclamando sua verdade particular incontestável com doutrinas de pacotes prontos intocáveis.

Todas as verdades da Palavra de Deus sobre a constituição e edificação da Igreja do Senhor foram progressivamente e dissimuladamente destruídas para que o império do sistema religioso fosse estabelecido. Esse evento firmou-se porque o tempo, da apostasia e ação de espíritos enganadores, foi estabelecido e agiram contra a puríssima Palavra e contra Deus Pai e Jesus Cristo. Uma minoria espalhada no mundo não cedeu diante desse sistema, entretanto, a maioria se dobrou e continua encurvada para esse império do engano.

E, mais além, estamos presenciando a unificação das diversas tendências religiosas em prol de uma “causa justa” comum - o futuro ecumenismo - a unidade das religiões no mundo - cada qual com sua forma mesmo contra a Palavra de Deus. Todos serão “irmãos”, independentemente do que diz a Palavra de Deus ou de serem nascidos ou não da parte de Deus pela fé em um único mediador entre Deus Pai e os homens - Jesus Cristo. A condição de “irmão” em Cristo já está sendo relativizada, baseando nos interesses comuns de ideais estranhos, e não segundo a Palavra de Deus diz, pelo real novo nascimento em Cristo. A obra da redenção, o sacrifício de Cristo no calvário será anulado porque qualquer um poderá ser “irmão”, mesmo sem nascer de novo. O falso chamará o outro falso de “irmão” e vice-versa, comendo em uma mesma mesa.

Diante desse quadro que progressivamente está sendo agravado, ainda permanece a estrutura que o sistema religioso criou nas denominações, anulando a estrutura original do tempo dos apóstolos do Cordeiro.

Quando alguém sai do sistema religioso e não quer mais viver de conveniências ou conviências com o pecado, tem uma primeira sensação, um impacto aparente, no sentido de que, fora do sistema não existe qualquer estrutura formada, não existe nada organizado para dar sustentação de comunhão e convívio como Igreja do Senhor ou Corpo de Cristo conforme se via em Atos dos Apóstolos e nas cartas.

Por que essa sensação de falta de estrutura, como se fosse impossível conceber a igreja sem o prédio?

A estrutura do atual sistema religioso cristão é a única verdadeira e possível para ser considerada igreja de Cristo?

Como poder conviver como Corpo de Cristo sem a existência de estruturas formais, conforme se vê em Atos dos Apóstolos?

Essa sensação de vazio e distância de Deus, quando alguém deixa o convívio do prédio, que erradamente chamam de templo, tem explicação. Passarei a destacar:

- **O prédio foi transformado em “templo de idolatria”**. Nas doutrinas denominacionais tradicionais, os membros são doutrinados e induzidos no sentido de que somente os prédios com placas e identificações (nome fantasia) são lugares onde Deus está e pode fazer algo pela vida de alguém - fora do prédio (que por heresia chamam de templo) Deus não opera e é o mesmo que estar fora do Corpo de Cristo, fora da Igreja, perdido;

- **O líder foi transformado em ídolo**. Nas doutrinas denominacionais tradicionais, os membros são ensinados no sentido de que a Palavra de Deus está baseada naquilo que o líder ou liderança ministerial fala e proclama ser verdade, sem direito a consultar, investigar e muito menos questionar aquilo que está escrito com o que é da doutrina congregacional. Os membros aprendem a obediência cega e incondicional ao líder, transformado dissimuladamente em ídolo, homem ou mulher, um deus ou deusa intocáveis, mesmo se aquilo que ensinam ou praticam sejam heresias, doutrinas de demônios ou crimes comuns. Tudo o que praticam, contra a Palavra de Deus, é tratado com leviandade e indiferença, porque o povo ouvinte foi cegado e é espiritualmente escravizado;

- Nas doutrinas denominacionais tradicionais, os membros são ensinados no sentido de que a pessoa só é considerada evangélica se estiver congregando em uma denominação e um prédio, fora isso, dizem, é estar sem salvação, desviada ou perdida. Texto usado para tal afirmação é carta aos Hebreus, capítulo 10, que diz: “25. *Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele Dia*”. Essa **congregação** não é o prédio denominacional e sim a reunião dos santos nas casas, reunião como Igreja do Senhor, não é afastar-se das reuniões nos prédios. Aqui tem um problema, pois, se atualmente não aceitam que haja igreja nas casas, certamente que somente os prédios são lugares que podem ser considerados congregações;

- Nas doutrinas denominacionais tradicionais, os membros são ensinados no sentido de que a “família de Deus” está baseada no prédio onde congrega e fora do prédio ou do ministério não existe essa possibilidade de família, ignorando o amplo e verdadeiro significado de Corpo de Cristo;

- Nas doutrinas denominacionais tradicionais, os membros são ensinados no sentido de que a reunião de igrejas nos lares, sem depender de prédio, nome denominacional ou estatuto legal, é contra a Palavra de Deus e não há salvação para esses. Obrigam e constroem os membros para que frequentem com assiduidade o prédio-templo denominacional, condicionando a salvação da alma pela frequência a este local sagrado. Igreja somente nas casas não pode. A doutrina aplicada nas reuniões caseiras, quando e se ocorrerem, somente será administrada pela denominação matriz e toda divergência ou cisão será considerada desobediência e pecado contra a liderança e a igreja de Cristo e, conseqüentemente, amaldiçoados;

- Nas doutrinas denominacionais tradicionais, os membros são ensinados no sentido de que, somente dando dinheiro uma congregação pode sobreviver e a obra pode aumentar, impondo e condicionando (escravizando o espírito do membro-ouvinte)

que o aumento do número de prédios testifica que a obra está crescendo, da parte de Deus;

- Nas doutrinas denominacionais tradicionais, os membros são ensinados no sentido de que, hoje, **o Corpo de Cristo precisa ser representado politicamente** e precisa de uma bancada evangélica, para tanto, elegem-se representantes políticos, evangélicos, através do voto (assunto muito sério que tratamos neste estudo). Uma igreja evangélica ou povo cristão sem representação política é impossível existir, Deus precisa envolver-se politicamente para que a igreja sobreviva e imponha seu poder. Um evangélico sem aspirações políticas e sem candidatos seria um membro fora do Corpo de Cristo, sugerindo para que deva apresentar seu voto conforme o líder denominacional disfarçadamente indicar;

- Nas doutrinas denominacionais tradicionais, etc..

Diante dessa “lavagem cerebral”, essa corrupção espiritual, escravizando com muita aparência de amor, os membros dessas denominações, quando saem, experimentam a estranha sensação de que estão realmente vazios, sem direção ou perdidos. A pessoa recebeu todos os tipos de contaminações espirituais, o seu espírito está violentamente corrompido, desfigurada por mentiras, precisando, urgentemente, tomar um banho para ficar limpa dessa sujeira.

Consequência dessa corrupção espiritual, essas pessoas não sabem e nem acreditam que, em um lar, a Igreja de Jesus Cristo pode ser firmada ou estabelecida, sem ter a necessidade de um prédio, estatuto ou um nome denominacional (nome fantasia). E, mais, não sabem se podem ou como se faz a reunião dos filhos de Deus nos lares. A pessoa todo o tempo da sua aparente vida cristã aprisionada em um prédio e nunca a comunhão dos santos dentro do seu lar, essência da Igreja do Senhor.

Aos que já passaram anos ou nasceram em famílias evangélicas, não sabem que em um lar a Igreja de Jesus Cristo pode ser firmada sem ter a necessidade de um prédio, estatuto ou um nome denominacional (nome fantasia), demonstra o tempo que perdeu dentro do sistema religioso vivendo como um escravo espiritual estabelecido pelo tradicional pacote pronto doutrinário denominacional. Na verdade, nada aprendeu. Foi insistentemente doutrinado no sentido de que a única igreja neste mundo está no prédio denominacional com nome fantasia e o seu deus é o líder ministerial, o homem-ídolo do ministério, a quem deve obediência cega sem poder questionar ou confrontar diante da Palavra de Deus.

3.3. Local da arrecadação - centralização

A necessidade do discurso de que o prédio é o único lugar para reunião legítima dos cristãos, onde Deus está, e fora dali não há igreja, tem o propósito principal da centralização e controle das arrecadações. Certo que, essas arrecadações, estão eivadas de mentiras, pois empregam astúcias de marketing e enganos misturadas com doutrinas da Lei de Moisés, de espíritos enganadores e de demônios. O povo sem entendimento é escravizado dentro desse padrão nada cristão. Por isso, a somatória dos detalhes doutrinários transforma o prédio em local de adoração, local de idolatria, como se fosse um templo. Afirmam e exaltam que o prédio é o templo onde Deus habita - isso é blasfêmia. O único templo, hoje, é o corpo da pessoa onde Deus habita pelo seu Espírito Santo e o Corpo de Cristo em outra dimensão.

Acrescendo à idolatria, aumentando o pecado, usam réplicas de peças que existiram no Tabernáculo, arca do concerto com os querubins, candelabro, altar do incenso, etc., alegando que aqueles objetos são sagrados e produzem milagres de Deus para o povo cristão. Desenvolvem reuniões, para arrecadações, usando esses objetos. Diante da Palavra de Deus, para hoje, esses objetos nada são. Qualquer uso dessas peças é engano e idolatria. Naquilo que condenam os católicos apostólicos romanos de idolatria, conforme escrito na Palavra de Deus, fazem pior. Mas, todos esses eventos estratégicos, têm a finalidade de concentrar o povo escravizado e sem entendimento, abusando da boa-fé, no prédio da idolatria, para cada vez mais alcançar a exasperada arrecadação.

Assim, chegamos ao ponto de um pastor com dezenas de anos de ministério afirmar publicamente, em tom pejorativo e grosseiro, que igreja nos lares é heresia e que isso não está previsto na Palavra de Deus. É certo que ele conhece a Palavra de Deus e já leu Atos dos Apóstolos e as cartas. Sabe, certamente, como a Igreja do Senhor existiu originalmente. Mas, sendo ele enganador, entre outros, não desejará que seus escravos espirituais acordem da mentira. Sendo ele, também, um homem-ídolo da congregação, o povo irá obedecê-lo sem questionamentos. Joga-se a frase de efeito para o povo ouvinte, sabendo que não contestarão, e assunto encerrado, mantendo-se o domínio.

A Igreja de Jesus Cristo nos lares é a essência do Corpo de Cristo na terra e, sua constituição é dada pela Palavra de Deus. **É a base da compreensão de família de Deus reunida.** Igreja nos lares não é uma ideia como alguns sugerem (por maldade ou falta de entendimento), como se fosse uma invenção de homens ou modismo. Para compreender e praticar sua edificação precisa ler a Palavra de Deus, já está tudo escrito, ninguém está autorizado a criar algo novo além do que Deus não tenha ensinado. Ninguém pode ou consegue criar algo novo ou alguma nova onda ou nova era de evangélicos.

Exemplo, o movimento G12, que levantou a **moda das igrejas celulares**, igrejas em células, ajustando algo já existente na Palavra de Deus, que é a igreja estabelecida nos lares, dentro de uma nova roupagem modal como se fosse uma novidade ou nova inspiração divina. Entretanto, as igrejas celulares são ligadas doutrinariamente à igreja denominacional matriz. Igrejas evangélicas denominacionais adotaram a nova onda celular e algumas implantaram em seus ministérios dando identificação diferente apenas para personalizar o ato.

Enfim, apenas mais um erro foi acrescentado, porque nada mudou, apenas espalhou o engano para dentro das casas e os criadores das igrejas celulares foram considerados grandes inovadores e inspirados divinamente por uma visão evangelística (visionários). Grande engano. A verdade da Palavra de Deus foi ajustada apenas para personalizar o inventor do G12 e torná-lo famoso. Torceram a verdade da Palavra de Deus. Isso é comum na igreja pseudoevangélica: ajustar ou inventar coisas que não estão na Palavra de Deus, harmonizando com os interesses e modas de espíritos de ministérios ou de doutrina, personalizando, fortalecendo e mantendo o engano já existente. Torna-se uma identificação de marketing cristão. Não se contentam com o que a Palavra de Deus ensina, querem mais, para outros fins.

3.4. É chegado o momento - Decisões

Carta do apóstolo Paulo aos Efésios, capítulo 4, diz: “11. *E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, 12. Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do Corpo de Cristo; 13. Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, 14. Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. 15. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, 16. Do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor”.* (destaques meus)

Para poder enganar, com fraude, significa que, esses homens, são astutos, são ardilosos, são vendedores de ilusão, são dissimuladores, brilham com aspecto de verdade. **Vendem o Reino dos céus para que você compre.**

Olhando para os dias atuais, não encontramos nada bem ajustado ou harmônico. Temos, na verdade, **várias religiões ou crenças evangélicas**, um sistema religioso estruturalmente organizado, entretanto, confuso naquilo que afirmam crer, com muitas vozes de doutrinas denominacionais pseudoevangélicas, antagônicas, como um corpo esquartejado, violado e dominado por lobos vorazes, cobiçosos, gananciosos, arrogantes, sensuais, invejosos, mercadores de almas, personalistas, cada qual brigando por suas presas (membros denominacionais) e arrecadações financeiras, corrompendo, segurando e constringendo com todos os ardis dos argumentos mais repugnantes, argumentos esses, normalmente usados pelos estelionatários do mundo ímpio.

São estelionatários da fé, falsos ungidos. Nos dias atuais, cobram cachês para pregar ou cantar. E não tentem ajustar a Palavra de Deus sobre o “viver do evangelho”, pois não praticam e nem vivem essa verdade da Palavra de Deus. O evangelho deles é outro, o Jesus deles é mercenário, por isso cobram para shows ou apresentações.

Existe uma minoria, ainda não é conhecida, que não se dobrou para esse sistema religioso.

Carta do apóstolo Paulo, 2 Timóteo, capítulo 3, diz: “1. *Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. *(Já estamos nos últimos dias.)* 2. *Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, 3. Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, 4. Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, 5. Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te. *(Sim, não deixa dúvidas a Palavra de Deus: não ande com esses, não participe das obras desses.)* 6. *Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências; 7. Que aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade.” *(Eles serão sempre assim, jamais aceitarão a verdade que se manifesta e se compreende pelo Espírito Santo – porque eles não têm o Espírito Santo.) *(Minhas considerações acrescentadas.)*

Os homens-ídolos e as suas doutrinas religiosas denominacionais personalizadas são expoentes intocáveis e inquestionáveis dentro do sistema religioso, mesmo que neguem a Cristo e sua Palavra. Cometendo atrocidades contra Cristo, de modo voluntário, notório é que não são filhos de Deus, são filhos do diabo para fazerem a vontade deste. Se, mesmo ocorrendo todos esses escândalos e blasfêmias um povo ainda permanece fiel à denominação, fica entendido que, uma parte desse povo não pertence e nem ama a Deus, são espiritualmente iguais aos seus líderes-ídolos. A outra parte desse povo está debaixo de feitiço ou ainda não teve a chance de meditar fora do tradicional pacote pronto doutrinário denominacional.

Carta de Tiago, capítulo 1, diz: *“14. Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. 15. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte”*. (destaques meus)

Carta, 2 Timóteo, capítulo 4, diz: *“3. Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências”*.

Uma dispensação está em andamento e a parte enganada e enfeitiçada **decidirá** sair ou não do sistema religioso. Esse povo, que está debaixo do feitiço de um espírito enganador, está vivendo pelo amor à mentira, ao deleite financeiro, à soberba, à hipocrisia religiosa. Alguns já tiveram entendimento e esclarecimento da verdade, mas decidiram ficar no meio da perdição, por causa do comodismo e agrado a si mesmos e a homens, para a perdição eterna. Outros saíram e continuarão saindo. Outros, jamais verão a luz, pois são filhos do engano para apenas aumentar o engano e gerar outros seguidores ou escravos espirituais sendo iguais aos seus líderes.

Sendo Deus verdadeiro e santíssimo, temos nos dias atuais uma grande e escandalosa mentira e blasfêmia. Esse sistema religioso da mentira criou o único lugar de adoração e culto à idolatria: o prédio denominacional. O prédio denominacional é o centro da arrecadação e manipulação do engano.

A igreja evangélica no Brasil, espiritualmente, não é reconhecida diante de Deus como um povo que o ama e teme. Pela Palavra de Deus, diante de tudo o que é praticado usando o nome do Pai e do Filho, em breve, será conhecida como o centro mundial da blasfêmia. Há, no Brasil, até Templo de Salomão para blasfemar do Deus Altíssimo. Quem não entende a Palavra de Deus, aplaude a blasfêmia. Entretanto, o povo, sincero e que ama a Deus, de todo o coração, chamado à liberdade em Cristo, continuará saindo dessa perdição.

Por isso, o SENHOR nosso Deus concedeu o livre-arbítrio - a decisão é livre e estritamente pessoal.

4

O ÊXODO – FIM DA ESCRAVIDÃO

Um povo saindo do sistema religioso pseudoevangélico

4.1. Momento do banho

Conforme a Palavra de Deus e discernimento de espíritos, quando alguém convive e vive dentro de denominações, praticando suas doutrinas, fazendo e recebendo orações, fazendo ou recebendo imposições de mãos de diversas pessoas, profetizando ou recebendo as famosas palavras proféticas (eu profetizo), dizendo amém, amém e amém, tornou-se participante do espírito que age dentro da denominação.

Alguém, certamente, já deve ter notado que os profetas denominacionais não denunciam as atrocidades que seus líderes-ídolos praticam. O espírito que age e fala através do profeta denominacional é o mesmo que faz as atrocidades através dos líderes. É o mesmo espírito (espírito com letra minúscula). Por isso esses espíritos enganadores, quando profetizam, exaltam o líder, ao invés de condená-lo diante de suas blasfêmias e pecados cometidos. É esse, também, o mesmo espírito que promove as decisões nas reuniões ministeriais. Esse mesmo espírito que promove a unidade do corpo denominacional, para que todos sejam um, não pelo Espírito de Cristo, mas pelo espírito que está no líder – o espírito do ministério. Líderes cometem crimes comuns e outros pecados contra o povo e contra Deus e, quando denunciados ou presos, declaram as “palavras proféticas” de que isso é perseguição contra a igreja de Cristo, é o inimigo.

Um exemplo para ampliar a compreensão do que está sendo exposto:

A Teologia da Prosperidade, diante da Palavra de Deus, é uma doutrina de demônio, doutrina de blasfêmia e perversidade. Todas as doutrinas de demônios são criadas por espíritos de demônios. Aquele que cria a doutrina de demônio, tem um ou vários espíritos de demônios. Aquele que aceita e pratica a doutrina de demônio, recebe o mesmo espírito daquele que criou a doutrina, ou seja, o espírito de demônio entra, possui e domina a pessoa.

São, também, esses, os mesmos espíritos enganadores e de demônios que criam dificuldades no sentido de impedir a pessoa de conhecer a interpretação e revelação da Palavra de Deus. Toda doutrina religiosa, pseudocristã, tem um “espírito”. Se alguém, mesmo obreiro, sair de uma denominação, deve jejuar e orar para que seja limpo de todo o espírito denominacional e rejeitar, renunciando, inclusive, o ministério que recebeu através da denominação. Alguém que tenha recebido ministério através de doutrina de demônios ou engano, na verdade, nada recebeu. Recebeu, sim, da parte deles, não da parte de Deus. Se tentar continuar sendo obreiro, saindo da denominação, sem renunciar ao que recebeu deles, suas obras serão corrompidas porque no espírito

está corrompido e maculado, continuando sendo filho ou discípulo espiritual pelo espírito do líder, **permanecendo em dívida com este**. Se quiser continuar com o que recebeu (porque tem o que é dele), estará em dívida com ele e certo é que, mesmo que inicie uma obra, haverá confusão de doutrinas por causa do espírito que ainda contamina. Tem que começar de novo, nascer de novo. Nascer da única verdade, nascer de Deus e não de espíritos enganadores ou falsos espíritos santos.

Aquele que deixa de participar, saindo de uma denominação ou congregação, precisa limpar-se desses espíritos, ser livre em Cristo pelo Espírito Santo de Deus, da graça. Limpar-se de espíritos de corrupção e enganos que cegam para a verdade da Palavra de Deus.

Se alguém foi consagrado ao ministério pastoral em uma denominação e renunciar à doutrina e deixar de servir debaixo da “autoridade espiritual” do líder, deverá jejuar e orar para ser limpo dos espíritos denominacionais, renunciando à falsa unção ou falsa consagração que recebeu. É um verdadeiro começar de novo, um verdadeiro nascer de novo, rejeitando todo o tipo de vínculo espiritual-denominacional. Não renunciando, continuará vinculado espiritualmente à denominação e ao espírito do líder denominacional. Esse vínculo somente será anulado quando realizada e pronunciada a renúncia diante do SENHOR.

Podemos observar, com notoriedade que, quando pessoas que foram membros de denominações e saíram, abrindo novas denominações, os erros e doutrinas continuaram ou até pioraram. Somente não está junto fisicamente com o líder anterior, entretanto, tem ainda, o mesmo espírito do ministério que deixou. Ou seja, nada mudou. Continua com a corrupção anterior, seu espírito continua contaminado, escravo do espírito do líder denominacional. Isso, espiritualmente, significa que, tudo o que fizer, estará em dívida com o líder denominacional anterior, porque o que faz, como obra, faz da parte que recebeu do líder pelo qual foi consagrado ao ministério. Em resumo: fará as mesmas coisas que o líder anterior, ou até pior.

Um exemplo, ampliando a compreensão do que está sendo exposto:

A pessoa “A” recebe muito dinheiro da pessoa “B”. A pessoa “B” usou de perversidade e corrupção para que tivesse o dinheiro e uma parte deu para a pessoa “A”. A pessoa “A”, mesmo ciente de como “B” adquiriu o dinheiro que lhe deu, compra bens e monta para si uma estrutura de vida. Essa estrutura de vida e aparente prosperidade teve origem no dinheiro recebido da pessoa “B”. A pessoa “A”, dizendo-se honesta, mas por causa da ganância, cobiça, vaidade e soberba que cegam a verdade, ou plena ignorância e falta de entendimento, participou das atrocidades da pessoa “B”. A pessoa “A” foi conivente com a pessoa “B”. Como a pessoa “A” ficará limpa da corrupção e pecado da pessoa “B”? Sim, renunciando e limpando sua vida de tudo o que recebeu da pessoa “B”.

Isso pode ser estendido para todo aquele que em algum tempo, antes de conhecer a verdade, tenha recebido dinheiro sujo e com esse dinheiro sujo tenha montado uma estrutura de vida. Exemplos de fontes de dinheiro sujo: todas as profissões que geram renda quando aumentam e sustentam o mal no mundo; futebol; esportes de lutas; loterias; cassinos; fabricação de armas; profissionais do mundo da pornografia; profissionais da computação que desenvolvem programas que viciam as pessoas em qualquer tipo de *games* (jogos) com violência e sexo; corrupção policial;

propina de agente público; fraudes; corrupções políticas; tráfico de drogas e armas; roubos; furtos; mundo do marketing onde ocorrem publicidades usando de astúcias de ilusão e engano para confundir, seduzir e induzir pessoas. Enfim, tudo que tenha origem de fonte criminosa, desonesta, imoral (pecaminosas) ou que aumente o mal no mundo.

Quando a pessoa nasce de novo em Cristo, toda a obra do passado, do homem pecador, não poderá sobreviver, porque nas obras do velho homem há corrupções e crimes. Não se iludam com alguns que se dizem evangélicos, ídolos do futebol ou aqueles que estão sustentando suas fortunas denominacionais milionárias debaixo do pecado, o fim deles é a perdição eterna se não abrirem mão dessa mentirosa “glória de Deus”. O Deus verdadeiro não tem participação com as obras de Satanás. Luz e Trevas não se unem.

Isso é apenas um resumo esclarecendo que, **todo aquele que sai do meio da corrupção espiritual, precisa tomar um banho, ser limpo e livre de todo o tipo de contaminação**. O nascido de novo em Jesus Cristo é livre e limpo pelo poder do Espírito Santo e pela Palavra da Verdade, que é a Palavra de Deus.

4.2. Voltando ao início

Na ocasião da Igreja em Atos dos Apóstolos, nos lares, reuniam-se os santos e não havia nenhuma identificação denominacional, não havia placa de identificação. A Igreja era vivida dentro da dimensão da doutrina de Cristo, que foi fundamentada e firmada através dos apóstolos do Cordeiro de Deus. A doutrina de Cristo, que é a própria Palavra de Deus interpretada, foi progressivamente ensinada e insistentemente explicada.

Vemos que, dentro da estrutura da Igreja em Atos dos Apóstolos e nas demais cartas há insistente zelo pelo ensino da Palavra de Deus e manutenção da doutrina. A doutrina de Cristo é toda a Palavra de Deus viva e vivida pelos filhos de Deus. Na Palavra de Deus está a estrutura do Corpo de Cristo.

4.3. Práticas antigas que precisam cessar

- Doutrina da lei do dízimo;
- Doutrina da lei para a guarda do sábado;
- Doutrina da Santíssima Trindade (Doutrina criada pela Igreja Católica Apostólica Romana - não tem base para sustentação diante da Palavra de Deus);
- Teologia da Prosperidade (doutrina de demônio - blasfêmia levantada por espíritos enganadores);
- Uso do véu de pano por mulheres (usar véu de pano como cobertura significa que não tem cobertura de Cristo - heresia);
- Igreja em Células ou Celular (G12) (invenção de homens para personalizar uma falsa novidade e aumentar o erro para dentro e fora das casas, apenas fazendo das casas uma extensão da denominação matriz não permitindo autonomia de igreja no lar);

- Mulher não poder cortar cabelos (“cabelos crescidos” que diz a Palavra de Deus não significa proibir cortar os cabelos - os nazireus não podiam “passar navalha” na cabeça, ou seja, não podiam “rapar a cabeça” deixando a cabeça nua, lisa, mas cortar, sim);

- Reuniões com manifestações de espíritos estranhos (espíritos enganadores, espíritos de feitiçaria e encantamentos, cegando e embriagando os participantes sem qualquer discernimento de espíritos, conhecidos como ré-té-té e outras manifestações que são possessões demoníacas);

- Falsa adoração: adoração baseada em músicas do mercado gospel, que blasfemam contra Deus Pai e Jesus Cristo, para servir de negócios segundo o mundo faz. O Espírito Santo não dá inspiração para fazer das coisas de Deus um grande mercado, o maligno sim, faz esse tipo de negócio;

- Falsa adoração, baseada na inspiração do espírito denominacional, onde há doutrinas da Lei de Moisés e doutrinas de demônios, porque o espírito inspirador de toda a obra manifestada é o espírito do engano que entra na pessoa sem entendimento, enfeitando, dominando e escravizando para servir conforme o espírito enganador local quiser. Por isso vemos os mais conhecidos do ambiente gospel fazerem tudo da mesma forma, como o mundo faz: troféu, escolha da melhor música evangélica do ano, parada de sucesso gospel e outras aberrações profanas contra o nome do Pai e do Filho. Isso não tem parte com o único e verdadeiro Deus Altíssimo. São lobos e mercenários da falsa fé evangélica, escandalizando o nome de Deus Pai e de Jesus Cristo;

- Não fazer do nome de Jesus Cristo um grande negócio ou mercado, vendendo pregações, músicas, estudos e livros transformando-os em mercadorias cristãs;

- Não cobrar preço ou custos para fazer algo referente à obra de Deus. Exceções quando há ajustes necessários para condições específicas, sem qualquer finalidade ou intenção estranha;

- Não participar de eventos que impliquem disputa com aceção de pessoas, onde um é melhor que outro, conforme eventos de premiação em dinheiro e troféus - melhor cantor gospel, melhor cd gospel, melhor grupo gospel, melhor música gospel, etc.; e

- Outros...

4.4. Continuar praticando, conforme a Palavra de Deus

- Meditação e estudos constantes da Palavra de Deus, com zelo;

- Batismo nas Águas - Inclusive crianças, desde o nascimento (conforme ensina a doutrina dos apóstolos para fazer - há estudo sobre batismo nas águas no site www.blues.lord.nom.br);

- Santa Ceia (celebração conforme a doutrina dos apóstolos);

- Batismo com o Espírito Santo (cumprindo-se a Palavra com profecia para os nascidos de novo em Jesus Cristo - O Pentecostes);

- Busca incessante dos dons do Espírito Santo com liberdade, conforme ensina a Palavra de Deus;
- Manifestação dos dons do Espírito Santo com liberdade (conforme ensina o apóstolo Paulo em 1 Coríntios, capítulos 11, 12, 13 e 14, entre outros textos);
- Ofertas voluntárias, quando necessárias, para fins de assistências conhecidas e específicas, conforme aprovação dos santos e da parte do Senhor;
- Livre adoração (pelo Espírito Santo, escrever, tocar e adorar cânticos); e
- Outros...

4.5. Como reunir nos lares

Pode parecer estranho, depois de muitos anos congregando, ainda não saber como os santos se reúnem em um lar. Isso, infelizmente, é normal, por causa da fixação do prédio-templo que foi considerado neste estudo.

Na Palavra de Deus está todo o ensino para a vida de um filho de Deus. Oriente ler, inicialmente os Evangelhos, Atos dos Apóstolos e as cartas, atentando para a vida em comum dos santos e reunião da igreja. Um texto da Palavra de Deus, com ampla referência sobre a reunião dos santos, está em 1 Coríntios, capítulos 11, 12, 13 e 14. Na reunião dos santos há simplicidade e paz.

Nada pode ser inventado ou acrescentado além do que já está escrito, exceto as verdadeiras revelações dadas pelo Espírito Santo, que são confirmadas pelos dons do discernimento de espíritos e sabedoria.

Zelar para que não haja reintrodução das velhas doutrinas abandonadas, visto que são fermentos nocivos que podem contaminar.

Carta, 1 Coríntios, capítulo 5, diz: “6. Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de **fermento** faz levedar toda a massa? 7. Alimpai-vos, pois, do **fermento velho**, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós. 8. Pelo que façamos festa, não com o fermento velho, nem com o **fermento da maldade e da malícia**, mas com os asmos da sinceridade e da verdade”. (destaques meus)

Carta, Gálatas, capítulo 5, diz: “9. Um pouco de **fermento** leveda toda a massa”. (destaque meu)

Algumas observações:

- Há pessoas chamadas por Deus para a obra, homem ou mulher e aqueles que almejam servir de coração sincero e puro;
- Aqueles que são chamados exerçam a direção das reuniões;
- Tudo seja feito com organização e ordem;
- Haja livres cânticos de adoração (com ou sem instrumento), orações, intercessões, ensino da Palavra de Deus, e todas as demais que o Espírito Santo orientar;
- Insistir em pedir e buscar os dons do Espírito Santo para edificação da Igreja;

- À mulher, pela Palavra de Deus, não é dado o ministério de liderança, mas o diaconato, na assistência e obras de missões, sempre acompanhadas de homens;

- As mulheres, segundo a Palavra, buscam ensinar as mais novas no caminho da fé, em assuntos específicos, sobretudo nas coisas da família, como esposa, mãe e filha cristã, servindo de exemplo – na Palavra de Deus há referências específicas sobre esses assuntos.

A Igreja do Senhor nas casas:

Carta, 1 Coríntios, capítulo 16, diz: “19. *As igrejas da Ásia vos saúdam. Saúdam-vos afetuosamente no Senhor Áqüila e Prisca, com a igreja que está em sua casa*”. (destaque meu)

Carta aos Filipenses, capítulo 4, diz: “22. *Todos os santos vos saúdam, mas principalmente os que são da casa de César*”. (destaque meu)

Carta aos Colossenses, capítulo 4, diz: “15. *Saudai aos irmãos que estão em Laodicéia, e a Ninfa, e à igreja que está em sua casa*”. (destaque meu)

Carta a Filemon, capítulo 1, diz: “2. *e à nossa irmã Áfia, e a Arquipo, nosso companheiro, e à igreja que está em tua casa*”. (destaque meu)

Nas reuniões:

Salmo 95, diz “1. *Vinde, cantemos ao SENHOR! Cantemos com júbilo à rocha da nossa salvação!* 2. *Apresentemo-nos ante a sua face com louvores e celebremo-lo com salmos*”.

Salmo 105, diz: “1. *Louvai ao SENHOR e invocai o seu nome; fazei conhecidas as suas obras entre os povos.* 2. *Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; falai de todas as suas maravilhas.* 3. *Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que buscam ao SENHOR.* 4. *Buscai ao SENHOR e a sua força; buscai a sua face continuamente*”.

Carta, 1 Coríntios, capítulo 14, diz: “26. *Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação*”.

Carta aos Efésios, capítulo 5, diz: “19. *Falando entre vós com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração*”.

Carta aos Colossenses, capítulo 3, diz: “15. *E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos.* 16. *A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando ao Senhor com graça em vosso coração.* 17. *E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai*”.

5

Antes do fim...

Antes que chegue o fim de tudo e todos,
quando os falsos e não cristãos serão levados à perdição eterna,
volte ao começo, enquanto ainda há tempo.

Volte para a Igreja do Senhor nos lares,
conforme Atos dos Apóstolos.

Volte para a sã doutrina de Cristo,
sem dízimos,
sem guarda de sábado,
sem uso do véu,
sem santíssima trindade,
sem qualquer doutrina de demônios
e de homens corruptos,
polítiques enganadores,
mercadores da fé,
fraudadores,
estelionatários
e abusadores de ovelhas.

O julgamento já está em andamento.

Volte!

6

050. Teu Selo em mim

Sergio Luiz Brandão
(letra e áudio em www.blues.lord.nom.br)

Teu Espírito percorre a Terra
Procurando habitação

Teu Espírito percorre a Terra
Encontraste meu coração

Teu Espírito percorre a Terra
Sondando os corações
Multidões que não se poderão contar
Corações onde habitarás

SENHOR glorifica nessa hora
Tua Vida em mim
Pelo poder do Espírito, penhor da glória
Eterno amor, sem fim

Pelo poder do Amor, SENHOR da glória
Maravilhosa graça, Teu Selo em mim.

Maravilhosa Graça

Sergio Luiz Brandão
E-mail: sergio@blues.lord.nom.br
www.blues.lord.nom.br
Brasil – São Paulo - SP